CORREIO DO ESTADO



SÁBADO/DOMINGO, 1º/2 DE JUNHO DE 2024 | ANO 71 | Nº 22.439 | CORREIODOESTADO.COM.BR | FUNDADO EM 7 DE FEVEREIRO DE 1954 | CAPITAL E OUTROS R$ 2

SAÚDE

Prefeitura desiste de PPP e vai "alugar" hospital municipal

Anteriormente, a Secretaria de Saúde da Capital havia anunciado que a construção seria feita por meio de uma parceria público-privada

A Prefeitura de Campo Grande agora afirmou que a construção do hospital municipal, prometida desde o ano passado pela atual administração, deverá sair do papel não mais por meio de uma parceria público-privada (PPP), mas, sim, por meio de atividade imobiliária conhecida como built to suit (BTS). Segundo a titular da Secretaria Municipal de Saúde, Rosana Leite de Melo, a licitação deverá sair em breve. Pág. 7

GERSON OLIVEIRA



R$ 212,5 mil

CONSULTORIA

Apesar da nova promessa, a única iniciativa concreta feita até o momento foi a contratação, em janeiro, de uma empresa especializada em consultoria técnica, no valor de R$ 212,5 mil, oficializada no Diário Oficial.



Saiba

O BTS é baseado em contratos celebrados entre empresas particulares e o poder público. O empreendimento é viabilizado e construído de acordo com as necessidades impostas pelo ente público e o contrato prevê aluguel fixo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Marcio Fernandes entra na briga pela 1ª secretaria Pág. 3

NO ESTADO

Lei que desobriga a silvicultura de licenciamento pode fomentar setor

Com uma área de floresta plantada que totaliza 1,3 milhão de hectares, Mato Grosso do Sul é um dos estados brasileiros onde mais cresceu a silvicultura – cultivo de árvores – nos últimos anos. Em segundo no ranking nacional, a atividade poderá ganhar novo gás com a aprovação do projeto de lei que desobriga a necessidade de licenciamento ambiental. O Projeto de Lei (PL) nº 1.366/2022, do Senado, que exclui a silvicultura do rol de atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais, foi aprovado pela Câmara dos Deputados no início de maio. Pág. 5

MARCELO VICTOR



ENTREVISTA

MANSOUR ELIAS KARMOUCHE

DIVULGAÇÃO



"A IA pode ser utilizada para algumas coisas, mas não para tudo"

Conselheiro federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Mansour Elias Karmouche falou, entre vários temas, sobre o uso da inteligência artificial no Judiciário. Pág. 6

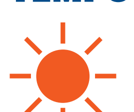
CAMPO GRANDE

Beto se associa à escola de banqueiros que lançou Camila Pág. 3

PREVISÃO

Após frio, temperaturas sobem e calor volta com tudo em MS Pág. 7

TEMPO







Sol o dia todo, sem nuvens. Noite de tempo aberto, ainda sem nuvens.

VEÍCULOS

DIVULGAÇÃO



Audi A5 e A4 Volta da tração integral Quattro é o principal destaque da linha 2025 Edição digital

CORREIO B

REPRODUÇÃO



Gastronomia Confira duas receitas que levam champagne em seu preparo Capa

ESPORTES

DIVULGAÇÃO/BORUSSIA DORTMUND



DIVULGAÇÃO/REAL MADRID



Liga dos Campeões Real Madrid enfrenta azarão Borussia Dortmund para selar "pacto" na competição Pág. 8

ENVIE SUA NOTÍCIA



WhatsApp

(67) 99922-6705

CORREIO DO ESTADO

Credibilidade de líder



EDITORIAL

A saúde pública e as eleições municipais

O eleitor deve exigir clareza e compromisso dos candidatos, assegurando que a saúde pública seja tratada com a devida importância e a responsabilidade que merece

Com a aproximação das eleições municipais, é imperativo que os eleitores fiquem atentos ao modo como os candidatos abordarão o tema da saúde pública. Esse setor, que enfrenta os problemas mais complexos e urgentes da administração municipal, necessita de uma atenção especial e detalhada por parte dos futuros governantes. Campo Grande, com seu vasto orçamento bilionário destinado à saúde – majoritariamente proveniente de verbas federais transferidas via Sistema Único de Saúde (SUS) –, ainda sofre com uma baixa eficiência na prestação desses serviços.

Um cidadão bem informado sobre o contexto da saúde pública na Cidade Morena está ciente dos desafios enfrentados. Apesar de contar com uma verba considerável, o município tem uma rede de atenção domiciliar e programas – como o Saúde da Família – que, embora cumpram seu propósito dentro de suas limitações, esbarram em um problema crítico: a baixa resolutividade do sistema de procedimentos médicos com especialistas. Esse gargalo cria um ciclo de ineficiência que impacta diretamente a qualidade de vida da população.

Para agravar a situação, o Executivo campo-grandense demonstra um controle insuficiente sobre os serviços entregues na ponta, pagos por meio de verbas bilionárias. A ausência de um hospital municipal exacerba essa falta de controle. Mesmo que tal hospital não fosse a solução perfeita, ele serviria como um ponto de referência e fiscalização para os serviços de saúde prestados. Ter uma unidade do tipo permitiria à gestão da Capital um foco central de crítica e melhoria contínua.

Entretanto, a carência desse empreendimento hospitalar não deve ser suprida por medidas precipitadas, especialmente em períodos eleitorais. A atual administração está considerando desistir de uma parceria público-privada (PPP) para licitar a construção de um hospital na modalidade built to suit (BTS), em que o incorporador que está levantando o edifício receberá aluguel por anos. Essa decisão, embora possa parecer uma solução rápida, representa mais uma despesa a ser contratada pelo município e requer uma análise cuidadosa sobre sua viabilidade e seu impacto a longo prazo.

De fato, a saúde é o problema mais intrincado a ser tratado pelo município. No entanto, isso não significa que ações devem ser realizadas de forma precipitada, especialmente em véspera de eleições, sem uma discussão aprofundada e transparente sobre o tema. Os eleitores precisam estar cientes das promessas feitas e das estratégias propostas pelos candidatos, garantindo que qualquer medida tomada seja em benefício real da população – e não apenas um paliativo eleitoral.

A saúde pública de Campo Grande necessita de uma abordagem séria, planejada e responsável. Os futuros governantes devem priorizar a transparência, a eficiência e a resolutividade dos serviços de saúde, sempre considerando as necessidades reais da população e evitando soluções apressadas, que possam comprometer o Orçamento a longo prazo. O eleitor deve exigir clareza e compromisso dos candidatos, assegurando que a saúde pública seja tratada com a devida importância e a responsabilidade que bem merece.

CHARGE



ARTIGOS

Caminhos da vida

VENILDO TREVIZAN
Frei

Junho apresenta acontecimentos iluminados por uma luz especial. É conhecido e celebrado como o mês das festas juninas. Celebra vidas e folclores envolvendo alguns personagens da fé cristã. São tradições que fazem presentes muitas coreografias, além de muitas comidas típicas e costumes que foram crescendo com o passar do tempo.

Essa é a vida que recebemos de Deus e que temos a responsabilidade de cultivar e administrar condignamente até quando for permitido desenvolvê-la. Pois ela é uma dádiva de Deus. Somente Ele poderá dispor e propor. Nós, seres humanos, somos agraciados de quantos dons necessitarmos na construção dos caminhos que forem possíveis e necessários na melhor vida.

Somos premiados. Somos privilegiados. Somos amados e sempre queridos desse Deus Criador. E não nos damos conta disso. Não valorizamos tantos dons, tantas oportunidades em sermos felizes. Custa tão pouco conduzir, e bastaria um pouco de paciência e calma. No fim, faltaria apenas uma dose de humildade.

É sobre não ter pressa. Afinal, Deus sempre foi calmo e sereno. Falta isso a muita gente: são muitos os indivíduos que precisariam se educar para a simplicidade, para a prudência e para a calma. Está faltando em muitos corações a sensibilidade. No lugar da rigidez, atos de delicadeza e suavidade, doçura e familiaridade.

Conforme a Bíblia Sagrada nos revela, Deus sempre trouxe ensinamentos sábios e decisivos. Na sua simplicidade, como de costume, adverte ao grupo de fariseus e sumos sacerdotes que as necessidades humanas estão acima de qualquer norma ou lei.

A paciência será o ponto de partida e o carinho, a luz a iluminar esperanças.

Acontece que, enquanto se dirigiam a Jerusalém, em uma caminhada cansativa, sentiram fome. Era dia de sábado. Pela lei, era proibida qualquer atividade. Mas para o Mestre, a fome seria mais sagrada de satisfazer. Apanharam umas espigas, e isso foi suficiente para provocar a ira desses grupos, que passaram a repreender os seguidores do Mestre.

O Mestre, porém, não se intimidou e passou a mostrar aquilo que todos os que tiverem bom senso saberiam como agir. Em uma atitude muito sensata, simplesmente advertiu que a lei só terá valor enquanto for a favor e em defesa da vida.

A humanidade seria muito mais feliz se nossos legisladores fossem mais humanos e menos interesseiros. As necessidades vitais são sagradas, e acima de tudo está a vida. Só isso poderá apaziguar nossas consciências. Se valorizássemos isso, o mundo seria mais humano e o humano, mais divino. Mas enquanto nosso mundo caminhar assim, a humanidade continuará a lamentar, a chorar, a sofrer e a morrer. Estamos em um mundo em que falta amor, respeito, dignidade, religião e obediência ao sagrado.

Nota-se que o ser humano perdeu o rumo a seguir, o objetivo a alcançar. Falta que alguém encontre coragem e ousadia e inicie uma viagem espiritual, tendo a parceria de todos quantos estejam abastecidos de sabedoria, carinho e ternura. A paciência será o ponto de partida e o carinho, a luz a iluminar esperanças. E a ternura alimentaria a força de amar e de realizar o sonho que muitos aspiram e poucos alcançam.

Preparação para o Enem: como evitar o esgotamento em uma maratona intelectual

PRISCILA MARTINS ACERRA
Professora de Língua Portuguesa e Redação

MARCOS CRUZ
Professor de Educação Física

A preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é, sem dúvida, uma maratona intelectual e emocional. Assim como os atletas que se preparam para uma corrida longa, os estudantes precisam de foco, disciplina e um suporte multidisciplinar para chegar ao dia da prova com a saúde mental e emocional preservadas. O bem-estar afeta diretamente o desempenho acadêmico. Como maratonistas que treinam para a grande corrida, os estudantes precisam estar mentalmente saudáveis para enfrentar esse desafio.

Os principais fatores que contribuem para o desgaste durante a preparação para o Enem incluem a alta carga horária de estudos, a pressão por bons resultados, a autocrítica elevada e, muitas vezes, o isolamento social. Essas são as "montanhas" que os estudantes enfrentam em sua maratona de estudos.

Ao começar a sentir falta de motivação, procrastinação, irritabilidade, ansiedade, alterações no sono e até sintomas físicos, como dores de cabeça e musculares, é o momento de ligar o sinal de alerta – assim como um maratonista observa seus sinais vitais –, uma vez que esses são indicativos de que o estudante pode estar se aproximando de seu limite, o que pode prejudicar a absorção informações e afetar a capacidade de manter o foco durante o exame.

TREINAMENTO

Até alcançar a linha de chegada, é possível se preparar para lidar com o estresse e a pressão adotando algumas práticas. Uma delas é procurar apoio psicológico nas escolas, como orientação individual ou em grupo, que promovem um espaço seguro para expressão e acolhimento emocional. Afinal, contar com um ambiente escolar que incentiva a aprendizagem e a interação saudável entre os estudantes é fundamental.

Para manter o equilíbrio físico e mental, adotar técnicas de meditação e relaxamento, bem como realizar atividades físicas regulares também são muito importantes. Nesse sentido, a família também tem um papel crucial e pode contribuir criando um ambiente tranquilo em casa, apoiando emocionalmente o estudante e incentivando uma rotina equilibrada com momentos de lazer e descanso.

Além disso, é importante definir metas realistas, manter uma rotina equilibrada de estudos, buscar apoio quando necessário e praticar o autocuidado. Seguindo essas práticas, é possível garantir a manutenção do bem-estar emocional, pois, uma vez não gerenciado, o esgotamento pode levar a dificuldades de concentração, à queda de motivação e a problemas de saúde física e mental, prejudicando significativamente o desempenho no Enem.

RETA FINAL

À medida que essa maratona intelectual se aproxima, é imprescindível estar preparado para enfrentar essa longa prova com clareza e resiliência. Assim como um maratonista, que ajusta sua velocidade e sua respiração, os estudantes devem adequar seus estudos e suas horas de descanso para alcançar o melhor desempenho possível.

Afinal, o objetivo máximo é cruzar a linha de chegada não só com excelentes resultados acadêmicos, mas também com a saúde e o bem-estar em dia.

CORREIO DO ESTADO

"Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses"

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante:
(67) 3323-6100 das 7h30min às 18h

correiodoestado.com.br @correio_estado Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS
Daiany Albuquerque
Eduardo Miranda
Súzan Benites

CAPA
editor@correiodoestado.com.br
OPINIÃO
pontodevista@correiodoestado.com.br
ECONOMIA
economia@correiodoestado.com.br
CIDADES
cidades@correiodoestado.com.br
POLÍTICA
politica@correiodoestado.com.br

CORREIO B
correiob@correiodoestado.com.br
ESPORTES
esporte@correiodoestado.com.br
CORREIO RURAL
rural@correiodoestado.com.br
CORREIO VEÍCULOS
veiculos@correiodoestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E PARQUE GRÁFICO
Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380, Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090
Fax: 3323-6059

ASSINATURAS CAMPO GRANDE
Fone: 67 3323-6100.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS
Fone: 67 3323-6099.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO
FTPI | Inteligência em regionalização
End. Alameda Maracatins, n. 508, CEP 4089001,
São Paulo-SP, Tel: (11) 2178-8700 - www.ftpi.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA E SÃO PAULO
LC Propaganda e Marketing
61. 99147-3805 | 61. 3443-0462
SIG QD 01, Lt 385 sala 215 - Ed Platinum Office
Brasília - DF
www.lccm.com.br

PREÇOS
R$ 2,00 (venda avulsa)
e R$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS
R$ 312 (6 meses) e R$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL
28.222.911-6

PODER LEGISLATIVO

Marcio Fernandes entra na briga pela 1ª secretaria da Assembleia Legislativa

A disputa pelo 2º cargo mais importante da Mesa Diretora já tinha Paulo Corrêa, Zé Teixeira, Jamilson Name e Mara Caseiro

DANIEL PEDRA

Após o **Correio do Estado** divulgar com exclusividade que já tinham começado as articulações para a eleição para escolher os novos componentes do segundo mandato da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, o deputado estadual Marcio Fernandes (MDB) revelou que também deverá entrar na disputa pela primeira-secretaria da Casa de Leis.

Segundo informações obtidas pelo **Correio do Estado**, o atual presidente, deputado estadual Gerson Claro (PP), será reconduzido ao cargo, porém, mais uma vez, não há consenso sobre a primeira-secretaria, que hoje é ocupada pelo deputado estadual Paulo Corrêa (PSDB).

"Eu acredito que tenho chances, caso não abra uma segunda vaga política de conselheiro do Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul [TCE-MS] até fevereiro de 2025", declarou Marcio Fernandes, que tem o apoio da maioria dos colegas de Assembleia Legislativa para ser o indicado para uma segunda vaga no TCE-MS.

WAGNER GUIMARÃES/DIVULGAÇÃO



O deputado estadual Marcio Fernandes (MDB) também tem interesse em disputar o cargo

> "Tenho sido procurado por alguns deputados estaduais querendo meu nome, mas ainda não me decidi. O MDB tem a segunda maior bancada e é da base do governo, portanto, as minhas chances aumentam muito"
>
> **Marcio Fernandes,** analisando sua entrada na disputa

O parlamentar revelou que nunca se interessou em compor a Mesa Diretora da Casa de Leis nos cinco mandatos como deputado estadual. "Não é uma coisa que me atrai, mas tem um grupo grande de deputados querendo que eu seja o primeiro-secretário, então, devo colocar meu nome à disposição", revelou, citando que teria mais viabilidade que os demais adversários – Paulo Corrêa, Zé Teixeira (PSDB), Jamilson Name (PSDB) e Mara Caseiro (PSDB).

Nas contas de Marcio Fernandes, na eleição que será realizada em fevereiro do próximo ano ele teria pelo menos 13 votos, ou seja, a maioria necessária para desbancar o atual primeiro-secretário. "Tenho sido procurado por alguns deputados estaduais querendo meu nome, mas ainda não me decidi. O MDB tem a segunda maior bancada e é da base do governo, portanto, minhas chances aumentam muito", projetou.

O deputado estadual informou que nos próximos dias deverá se reunir com seu grupo político para bater o martelo para disputar a primeira-secretaria. "Tenho um grupo formado e gostaria de ouvi-lo sobre essa possibilidade. Se esse grupo assim desejar, eu posso concorrer. Por enquanto, estou à disposição do grupo para ouvir a opinião dele", argumentou.

RENOVAÇÃO

O **Correio do Estado** levantou com fontes dentro da Casa de Leis que a maioria dos demais parlamentares estaduais entende que o ciclo de Paulo Corrêa como integrante da Mesa Diretora já se encerrou e chegou a hora de renovação, abrindo espaço para um novo nome dentro da atual legislatura.

O argumento também serve para Zé Teixeira, que já ocupou o cargo de primeiro-secretário na legislatura passada, quando Paulo Corrêa era o presidente da Assembleia Legislativa, e que o certo agora é dar oportunidade para caras novas.

Em fevereiro de 2023, quando foi eleita a atual Mesa Diretora, o deputado estadual Paulo Corrêa teve de recorrer ao ex-governador Reinaldo Azambuja, presidente estadual do PSDB, para que os colegas Jamilson Name e Mara Caseiro abrissem mão da disputa pela primeira-secretaria da Casa de Leis.

Na época, a reportagem foi informada que Azambuja teria dito para Corrêa que aquele teria sido o derradeiro pedido dele, portanto, nas próximas eleições da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, marcadas para fevereiro de 2025, o parlamentar não terá a quem recorrer e será obrigado a enfrentar uma disputa no voto com os demais colegas do ninho tucano.

O **Correio do Estado** ainda recebeu informações de que também poderá haver trocas nos demais cargos da Mesa Diretora, que hoje tem, além de Gerson Claro e Paulo Corrêa, os deputados Renato Câmara (MDB), como primeiro-vice-presidente, Zé Teixeira, como segundo-vice-presidente, Mara Caseiro, como terceira-vice-presidente, Pedro Kemp (PT), como segundo-secretário, e Lucas de Lima (PDT), como terceiro-secretário.

ENTENDA

Conforme o artigo 25 do regimento interno da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, a Mesa Diretora tem a competência para dirigir os trabalhos legislativos e os serviços administrativos da instituição.

Os deputados estaduais que compõem a Mesa Diretora são escolhidos pelo corpo parlamentar por meio de votação nominal e aberta, e os eleitos cumprem mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição, de acordo com o artigo 10 do regimento.

A data da eleição da Mesa Diretora é escolhida conforme as regras previstas no regimento interno e na Constituição Estadual de Mato Grosso do Sul, tendo relação com a fase da legislatura, que é o tempo de duração dos trabalhos legislativos coincidentes com um mandato de um deputado estadual.

Para deputados estaduais, a legislatura é um período de quatro anos, mesma duração do mandato de um parlamentar. Portanto, o termo legislatura é usado para designar o corpo de parlamentares em atividade em uma Casa Legislativa, que se renova a cada quatro anos.

Enquanto isso, a Mesa Diretora se renova a cada dois anos. Por isso, a Mesa Diretora por vezes é escolhida no início da legislatura e, outras vezes, no curso da legislatura, no início da terceira sessão legislativa.

A sessão legislativa, conforme o artigo 2º do regimento interno, é o conjunto de períodos que formam o tempo de funcionamento anual da Casa de Leis, do período de 2 de fevereiro a 17 de julho e de 1º de agosto a 22 de dezembro, quando se encerra a sessão legislativa.

Conforme o artigo 53 da Constituição Estadual, a eleição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, quando for realizada no início de uma legislatura, deve ocorrer no dia 1º de fevereiro, por ser a primeira sessão legislativa com os deputados eleitos.

No entanto, quando a eleição da Mesa Diretora for realizada no curso da legislatura, no início da terceira e da quarta sessão legislativa, de acordo com o artigo 20 do regimento interno, o prazo para a eleição é a antepenúltima sessão ordinária da segunda sessão legislativa, que são as reuniões plenárias de terça-feira a quinta-feira durante as sessões legislativas (período anual de trabalhos da Casa).

Para exemplificar, 2025 não é ano de encerramento da legislatura, mas é de encerramento de mandato da atual Mesa Diretora e, por isso, será necessária a realização de uma nova eleição. O prazo, conforme as regras, é até a antepenúltima sessão ordinária do ano anterior, por ser troca de Mesa no curso da legislatura.

Obedecendo a essa norma sobre o prazo máximo, os deputados estaduais terão de decidir, na sessão ordinária (reunião plenária), quando realizarão a eleição da Mesa Diretora em fevereiro de 2025.

É que, de acordo com o regimento interno, as funções dos membros eleitos para a Mesa Diretora apenas cessam no encerramento da legislatura, quando com ela finda o mandato do deputado, nos demais anos da legislatura com a eleição da nova Mesa Diretora, pela renúncia, pela perda do cargo ou do mandato parlamentar ou pela morte.

Os deputados estaduais terão de eleger o presidente, o primeiro-vice-presidente, o segundo-vice-presidente e o terceiro-vice-presidente, além do primeiro, segundo e terceiro-secretários.

CAMPO GRANDE

Beto se associa à escola de banqueiros que lançou Camila Jara

EDUARDO MIRANDA

Não é só a pré-candidata à Prefeitura de Campo Grande pelo PT, deputada federal Camila Jara, que tem ligação com o grupo RenovaBR, formado em 2017 com a intenção de refundar a política no Brasil, capacitando políticos de diferentes partidos.

Nesta semana, o deputado federal Beto Pereira, pré-candidato a prefeito da Capital pelo PSDB, também associou sua imagem ao grupo, fundado pelo investidor Eduardo Mufarej, que já teve entre seus apoiadores personalidades como o apresentador Luciano Huck e o bilionário Jorge Paulo Lemann.

MONTAGEM



Os deputados federais Beto Pereira (PSDB) e Camila Jara (PT) foram do mesmo grupo

Na noite de terça-feira, os pré-candidatos a vereador do arco de aliança da pré-candidatura de Beto Pereira participaram de um curso, praticamente um workshop, de formação política especializado nas eleições municipais deste ano. Os palestrantes foram Rodrigo Cobra, diretor-executivo do Renova BR, e Davi Abreu, especialista em relacionamento estratégico.

"Nós temos uma responsabilidade com a nossa cidade. Temos de fazer uma pré-campanha limpa e organizada, na qual possamos transmitir à população uma mensagem de otimismo e de resgate, para que nossa cidade possa, mais uma vez, voltar a se desenvolver por meio de políticas públicas eficazes", declarou Beto Pereira, ao comentar sobre o curso ministrado pelo RenovaBR a seus pré-candidatos.

Além de Camila Jara, o nome mais proeminente formado pelo RenovaBR em Mato Grosso do Sul, o movimento também já lançou nomes na política como a deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP), que é pré-candidata à prefeitura de São Paulo (SP).

ENTENDA

O RenovaBR foi criado por milionários interessados em renovar e melhorar os quadros políticos do País. O grupo é novo, mas já tem grande poder de influência sobre a política brasileira.

Em 2018, o Renova formou 133 estudantes e conseguiu eleger 17 políticos. Apesar de seus criadores se dizerem apartidários e considerarem ultrapassado o conceito de direita e esquerda na política, mais da metade dos eleitos era do Novo, um partido de direita.

Dos oito deputados federais eleitos pela sigla, quatro foram formados na escola do RenovaBR.

Em 2020, o grupo teve um crescimento gigantesco, chegando a eleger 147 alunos em 21 estados. Do total, 10 se elegeram como prefeitos. A lista de alunos eleitos não foi divulgada, mas ninguém tem dúvidas de que, como em 2018, a grande maioria foi eleita por siglas de direita.

Eduardo Mufarej, idealizador do grupo, era sócio de uma grande gestora de investimentos, a Tarpon, que já chegou a administrar cerca de R$ 10 bilhões. A especialidade dessa gestora é comprar ações de outras empresas e assumir a gestão delas. Mufarej tinha interesse também na área da educação. A Tarpon comprou o braço de educação do grupo Abril, a Abril Educação, por R$ 1,7 bilhão.

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
claudiohumberto.com.br @colunach



Quem olha neste momento, vê o governo sem iniciativa”

Deputado Arthur Maia (União Brasil-BA) critica a falta de propostas concretas do governo Lula

Avaliação de Lula derrete sob o sol de Fortaleza
A avaliação do governo Lula (PT) pelos brasileiros despenca de maneira tão impressionante neste ano que até em redutos do PT, como o Nordeste, houve queda acentuada. Em Fortaleza, levantamento do Paraná Pesquisas, divulgado nesta sexta-feira, mostrou que Lula derrete também sob o sol nordestino: em janeiro, o governo era avaliado como ótimo por 24,6% do total, mas, agora, não passa de 14,8%. Isso mostra que a avaliação do governo desabou quase 10 pontos porcentuais em cinco meses.

Começou em janeiro
Após Fortaleza apontar em janeiro 24,6% de ótimo para o governo Lula, já em março a avaliação mostrava uma queda livre em curso para 16,1%.

Queda livre em maio
Ladeira abaixo, o governo petista já desceria apenas aos 14,8% de ótimo em maio, enquanto sua avaliação negativa subia em flecha.

“Péssimo” em alta
O Paraná Pesquisas verificou que, entre janeiro e maio, a avaliação de governo péssimo subiu 7,5 pontos porcentuais, de 24,3% para 31,8%.

Dados técnicos
Em Fortaleza, onde Capitão Wagner (PL) lidera com folga para prefeito, a pesquisa se deu entre 26 e 30 de maio, sob registro no TSE nº CE 04073/24.

Partidos da Esplanada deram 415 votos contra Lula
Partidos que ocupam cadeiras na Esplanada foram determinantes para engrossar a surra que Lula levou na sessão do Congresso que analisou vetos presidenciais, especialmente o “veto da liberdade”, mantido, e a queda do veto sobre a saidinha. Somadas as duas pautas, foram 415 votos contrariando o que orientou o Planalto. No “veto da liberdade”, votado apenas na Câmara, foram 193 votos vindos de aliados como PP (42), União Brasil (51), Republicanos (40), PSD (37), MDB (21), PDT (2).

Derrapou
Chamou atenção o voto de José Medeiros (PL-MT), reconhecido opositor. Absteve-se no veto da liberdade. O deputado disse que votou errado.

No muro
Do lado petista também teve quem ficou em cima do muro. O deputado Paulão (AL) foi o único voto divergente no partido, optou pela abstenção.

De lavada
Na votação que derrubou veto de Lula que mantinha regalia para bandido, a surra foi ainda maior: 222 votos de partidos com cadeira na Esplanada.

Jogo de cena
Fala do vice-presidente Geraldo Alckmin só confirma o que todo mundo já sabia: não passou de jogo de cena a lorota de Lula de que vetaria taxação de compras até US$ 50. Alckmin admitiu que Lula não vai vetar.

Vergonha alheia
Viralizou nas redes encenação do ditador venezuelano Nicolás Maduro com apoiadores fingindo emoção e apreço. Além do mico, o tirano está vestido da cabeça aos pés de Nike, capitalistíssima empresa americana.

Fundamentos gelados
Após semana marcada por derrotas de Lula no Congresso, deputados começam a reclamar da falta de atenção a pautas “fundamentais”, dizem, como a reforma administrativa, na geladeira há quase seis meses.

Fundo perdido
O Brasil, apesar de estar entre os países com a maior carga tributária, é o país com pior retorno para o bem-estar da população. Os dados foram levantados pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT).

Fim da distância
“Pelo bem do Brasil e do parlamento nós precisamos acabar com as sessões virtuais. Está completamente errado. O sujeito vota, não sabe o que está votando”, disse o deputado Arthur Maia (União Brasil-BA) à coluna.

Detalhe
Segundo nota do Supremo, os suspeitos presos por ameaçar e perseguir Alexandre de Moraes e familiares também são investigados por golpe de Estado (abolir o Estado democrático) e por citarem “comunismo” e “antipatriotismo” nas ameaças.

Dengue sem controle
O surto de dengue já não ganha destaque nas manchetes, que também se atrasaram para dar atenção às enchentes no Sul: o Brasil fechou a semana com mais de 5,4 milhões de casos da doença e 3.254 mortes.

Muito pior
“Só tem algo pior para a economia do que a pandemia: o PT”, é a conclusão do vereador de São Paulo Rubinho Nunes (União Brasil), após deficit nominal bater recorde sob a gestão de Lula: R$ 1,043 trilhão.

Pensando bem...
... rombo maior que a pandemia, com amor, pode.

PODER SEM PUDOR

Dedo acusador
O Brasil ainda estava sob o regime militar, em 1982, quando o País realizou suas primeiras eleições livres. Em um debate na TV Globo, o candidato do PDT em São Paulo, Rogê Ferreira, é sorteado e faz a pergunta a Lula: “Afinal, você é socialista, comunista ou trabalhista?”. Lula arrancou risadas e deixou Ferreira envergonhado dele mesmo: “Eu sou torneiro mecânico”.

COM **RODRIGO VILELA E TIAGO VASCONCELOS**

ESTUDO

Ódio ao adversário motiva filiações, revela pesquisa

Levantamento foi realizado em âmbito nacional por pesquisadores da Ufscar e da USP

ESTADÃO CONTEÚDO

ARQUIVO

O estudo aponta que o ódio ao partido rival é um elemento fundamental como incentivador

Apesar do crescimento da desconfiança em relação aos partidos políticos, a filiação partidária tem aumentado no País, e um dos principais motivos é a rejeição dos filiados aos adversários do campo político oposto.

A conclusão é resultado de uma pesquisa realizada por cientistas políticos da Universidade Federal de São Carlos (Ufscar) e da Universidade de São Paulo (USP).

O estudo revela que, entre os filiados, cerca de 70% consideram, em algum grau, a aversão e o ódio ao rival político como motivos relevantes para aderir a uma legenda.

Para os cientistas políticos ouvidos pelo *Estadão*, a nova dinâmica não só fomenta a polarização entre os eleitores, especialmente em anos eleitorais, como também enfraquece a democracia.

A pesquisa de abrangência nacional, realizada nos anos de 2020, 2022 e 2023, com 32 partidos, enviou questionários com 52 perguntas para filiados e dirigentes partidários, com o objetivo de descobrir as motivações para a filiação, os elementos que incentivam a participação nas atividades partidárias, além de identificar os partidos mais odiados e rejeitados. Foram consideradas as respostas de 3.266 integrantes dessas legendas que responderam o questionário inteiro. A pesquisa tem margem de erro de 2% e grau de confiança de 95%.

“Queríamos entender por que a filiação partidária estava aumentando, mesmo com o crescente descrédito e desconfiança da opinião pública com relação aos partidos. Então, descobrimos que o ódio e a rejeição ao adversário motivam não só a filiação, mas também são fatores que tornam os filiados muito mais engajados na vida partidária”, diz Pedro Paulo de Assis, pesquisador do Departamento de Ciência Política da USP.

ENGAJAMENTO

O estudo aponta que o ódio ao partido rival é um elemento fundamental para incentivar a participação dos filiados partidários. De acordo com o levantamento, 36% dos entrevistados se tornam altamente engajados nas atividades partidárias quando confrontados com a possibilidade de vitória do partido que mais rejeitam e odeiam em uma eleição. É o que os pesquisadores classificaram como “engajamento pelo ódio”.

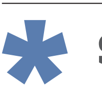
O porcentual está à frente de motivadores tradicionais, como a possibilidade de influência dentro da legenda (32%), além de se aproximar cada vez mais do que até então era considerado um dos principais aspectos de incentivo: a vitória do partido ao qual a pessoa se filiou (41%).

No questionário, os pesquisadores perguntaram quantas horas os filiados dedicavam às atividades partidárias em diferentes cenários de estímulo. Para a análise, foram considerados apenas aqueles que responderam que se dedicam mais de 30 horas mensais.

“Para 36% desses filiados, a principal motivação para o alto engajamento é a possibilidade de vitória do partido que mais odeiam e rejeitam em uma eleição presidencial. Portanto, o ódio atua como um incentivo negativo fundamental para que os filiados se tornem altamente engajados. Daí surge a expressão ‘engajamento pelo ódio’”, explica Vinícius Alves, pesquisador da Ufscar.

Alves destaca que a aversão extrema identificada na pesquisa vai além das divergências e debates políticos, aspectos que são normais e presentes em uma democracia.

“Estamos falando de um passo adiante no sentimento de rejeição. Não se trata de debates sobre programas partidários ou da ideia de simples competição entre partidos, por exemplo. É o sentimento de que o outro não pode existir. É o medo, o receio extremo de perder ou de o adversário ganhar”, ressaltou o pesquisador.



Saiba

Levantamento traz ainda os mais odiados

A pesquisa identificou os partidos mais rejeitados e odiados entre filiados e dirigentes partidários. Os resultados mostram que, embora o PT lidere, com 34% de rejeição, seguido pelo Psol, com 27%, o “engajamento pelo ódio” é um fenômeno mais amplo e não se restringe apenas ao antipetismo, afetando outras siglas de diferentes matizes políticos. O PSL (25%) e o DEM (20%), que deram origem ao União Brasil, aparecem na lista entre os seis partidos mais rejeitados. No entanto, o levantamento não captou a rejeição ao União Brasil, já que a fusão ocorreu recentemente, em meados de 2022, quando a pesquisa já estava em andamento.

SUSPEITOS

PF prende quem ameaçou família de Moraes

FOLHAPRESS

A Polícia Federal prendeu dois suspeitos de ameaçarem a família do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Suspeitos teriam feito ameaças de morte, dando detalhes da rotina do ministro e seus familiares. O aval para a operação partiu de Moraes.

Um dos presos é o fuzileiro naval, com mais de 20 anos de carreira, Raul Fonseca de Oliveira, o que motivou a participação da Marinha na ofensiva. Ele é segundo-sargento, segundo o Portal da Transparência, e recebe R$ 8.252,10 mensais.

Foi condenado no ano passado pela Justiça Militar em um caso de abandono de posto e recorre no Superior Tribunal Militar (STM). Procurada, a Marinha informou que não se manifesta sobre processos investigatórios em curso e diz estar à disposição da Justiça para prestar informações.

Oliveira se mostrou surpreso e perplexo em razão das acusações, negando veementemente os fatos, diz seu advogado. Darlan Almeida afirmou ainda que não teve acesso aos autos até a tarde desta sexta-feira.

O outro detido foi identificado como Oliveirino de Oliveira Júnior. As audiências de custódia deles ainda seriam realizadas, conduzidas pelo magistrado instrutor, desembargador Airton Vieira. A reportagem tentou localizar a defesa deles.

O pedido foi feito pela Procuradoria-Geral da República, e as prisões ocorreram em São Paulo e no Rio de Janeiro. Também foram cumpridos cinco mandados de busca e apreensão nessas cidades.

“Provas suficientes da existência do crime e indícios razoáveis de autoria”, justificou o procurador-geral da República, Paulo Gonet, em despacho.

Gonet citou “gravidade das ameaças, sua natureza violenta e indícios de que há monitoramento da rotina das vítimas” para embasar pedido prisão. “A medida é, assim, proporcional, ante o risco concreto à integridade física e emocional das vítimas”, argumentou ele.

De acordo com a Polícia Federal, mandados têm como objetivo “complementar evidências em torno de violentas ameaças sofridas por familiares” do ministro.

“O conteúdo das mensagens, com referências a ‘comunismo’ e ‘antipatriotismo’, evidencia com clareza o intuito de, por meio das graves ameaças a familiares do ministro Alexandre de Moraes, restringir o livre exercício da função judiciária pelo magistrado do Supremo Tribunal Federal à frente das investigações relativas aos atos que culminaram na tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito em 8 de janeiro de 2023”, traz trecho dos pedidos de prisão feitos pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet.



LEGISLAÇÃO

Projeto que desobriga a silvicultura de licenciamento pode fomentar setor em MS

Quatro de cinco municípios com as maiores áreas de florestas de eucalipto plantadas no País estão em Mato Grosso do Sul

EVELYN THAMARIS

MARCELO VICTOR



Se aprovada, a lei permitirá que o plantio de florestas para extração de celulose não precise de licenciamento

Com uma área de floresta plantada que totaliza 1,3 milhão de hectares, Mato Grosso do Sul é um dos estados brasileiros que mais cresce na silvicultura (cultivo de árvores) nos últimos anos. Em segundo lugar no ranking nacional, a atividade pode ganhar novo gás com a aprovação do projeto de lei que desobriga a necessidade de licenciamento ambiental.

O Projeto de Lei (PL) nº 1366/2022, do Senado, que exclui a silvicultura do rol de atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais, foi aprovado pela Câmara dos Deputados no início do mês passado e enviada à sanção presidencial.

Se aprovada, a lei permitirá que a atividade de plantio de florestas para extração de celulose, como pinus e eucalipto, não precise de licenciamento ambiental, excluindo também o pagamento da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TFCA). A mudança ocorre na lei da Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/1981).

O economista do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG) avalia a proposta da exclusão da silvicultura da lista de atividades poluidoras como um avanço positivo para a economia em MS.

“Trata-se de uma atividade que, quando feita de forma adequada e com responsabilidade, contribui para o reflorestamento e para a redução de emissões de gases em nossa atmosfera”, frisa.

O economista pontua que o ato proposto também beneficia o setor no sentido de reduzir a burocracia, o que permitirá o desenvolvimento mais perene e acelerado do setor produtivo.

“Com maior segurança econômica e jurídica para os envolvidos, a mudança vai atrair mais investimentos, beneficiando, assim, toda a economia das regiões onde atua”, analisa Melo.

De encontro aos benefícios que a aprovação do projeto pode resultar para o Estado, como o auxílio no objetivo de tornar Mato Grosso do Sul neutro na emissão de carbono, o governador Eduardo Riedel (PSDB) se posicionou a favor da medida, por meio de um ofício encaminhado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

“É muito importante que essa ação seja levada adiante pela função que a atividade florestal cumpre não só em MS, mas no Brasil inteiro”, reiterou Riedel, destacando que somente no Estado são mais de 30 mil empregos gerados pelo segmento.

Já a Reflore Mato Grosso do Sul, entidade que representa os produtores e consumidores de florestas plantadas no Estado, sublinha a relevância da silvicultura para a economia nacional. O setor, segundo a organização, é fundamental não apenas para a geração de empregos e renda, mas para as exportações do País.

Estudos da Embrapa Florestas corroboram a importância do manejo florestal adequado. A instituição afirma que plantações florestais comerciais bem manejadas mantêm perdas de solo dentro dos limites aceitáveis, comparáveis às da mata nativa, oferecendo ainda excelente cobertura ao solo.

OUTRO LADO

Para ambientalistas e organizações ligadas ao meio ambiente, o projeto é inconstitucional e tem potencial de causar riscos ao meio ambiente. Ainda, a mudança é contrária ao interesse público, o que reforça a importância do licenciamento ambiental como medida preventiva essencial para o desenvolvimento sustentável do País.

Posicionados contra o projeto de lei, a Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente (Abrampa), o Instituto Socioambiental (ISA), o Observatório do Clima e a WWF Brasil enviaram um ofício ao presidente Lula pedindo que ele vete o projeto de lei de forma integral.

“A silvicultura, especialmente em larga escala, tem um potencial poluidor significativo que não pode ser ignorado. Permitir que essa atividade ocorra sem o devido licenciamento ambiental é um convite à ampliação da degradação ambiental e à extinção de espécies”, alertou presidente da Abrampa, Alexandre Gaio.

O principal argumento das organizações seria que o projeto permite dispensar o licenciamento ambiental prévio para atividades da silvicultura. Em um dos documentos enviados ao presidente, as organizações citam decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) que apontam para necessidade do licenciamento prévio para atividades que possam causar degradação ambiental.

“São múltiplas as decisões do STF afirmando a inconstitucionalidade de se dispensar a silvicultura de licenciamento ambiental, por se tratar de atividade potencialmente causadora de degradação ambiental”, disse Mauricio Guetta, consultor jurídico do ISA, em nota à imprensa.

De acordo com as entidades ambientalistas, o projeto aumenta a vulnerabilidade das espécies nativas, facilitando a propagação de espécies exóticas invasoras, contamina os corpos d’água pela utilização intensiva de agrotóxicos e fertilizantes e reduz a biodiversidade, por conta da conversão de áreas naturais em monoculturas florestais, além de promover conflitos pelo uso da terra e dos recursos hídricos.

EUCALIPTO

A plantação de grandes extensões de eucalipto tem aspectos que podem ser considerados positivos, como captação de carbono, porém, afeta outros aspectos do meio ambiente, pois as árvores consomem grande quantidade de água e não abrigam diversidade de fauna.

Potência no segmento florestal, segundo o último levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) sobre produção da extração vegetal e da silvicultura, quatro dos cinco municípios brasileiros com as maiores áreas de florestas plantadas estão localizados no Estado. São destaques Três Lagoas e Ribas do Rio Pardo, que apresentaram 264,2 mil hectares e 251,3 mil hectares, respectivamente, de áreas de florestas plantadas.

Também situados na região leste, Brasilândia e Água Clara completam a lista dos principais produtores. Selvíria também se destaca, ocupando a sétima posição nacional em área de floresta plantada.

Em relação aos valores dessas produções, a pesquisa ainda revela que cinco municípios de Mato Grosso do Sul figuram entre os 15 principais do País na silvicultura. Três Lagoas é o maior, situando-se em sexto lugar no ranking nacional, seguido por Ribas do Rio Pardo e Brasilândia, em oitavo e nono lugares, respectivamente. Selvíria (11ª) e Água Clara (13ª) também marcaram presença no top 15 em 2022.



Saiba

Licença ambiental é o ato administrativo pelo qual o órgão ambiental competente estabelece as condições, restrições e medidas de controle ambiental que deverão ser obedecidas pelo empreendedor.

264,2 mil
HECTARES

Segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) sobre produção da extração vegetal e da silvicultura, quatro dos cinco municípios brasileiros com as maiores áreas de florestas plantadas estão localizados no Estado. São destaques Três Lagoas e Ribas do Rio Pardo, que apresentaram 264,2 mil hectares e 251,3 mil hectares, respectivamente, de áreas de florestas plantadas.

FONTE LIMPA

Brasil adiciona 6 gigawatts de energia solar no ano, o suficiente para abastecer 3 milhões de casas

ESTADÃO CONTEÚDO

A potência instalada de energia solar no Brasil atingiu a marca de 43 gigawatts (GW), segundo balanço divulgado pela Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) na quarta-feira. O desempenho é resultado da adição de 6 GW somente neste ano, ainda segundo a associação.

A soma inclui desde sistemas de geração de energia em telhados, fachadas e quintais de casas até grandes usinas solares. O montante do que foi acrescido equivale ao consumo de três milhões de residências.

O desempenho nos primeiros cinco meses deste ano indica que as projeções da Absolar de adição de 9,3 GW em 2024 podem ser superadas antes do fim do ano.

A economia de até 90% na conta de energia elétrica, passando pela queda no investimento inicial – com a redução dos preços das placas solares –, além do crescimento de projetos de descarbonização explicam essa evolução, segundo os executivos da associação.

A primeira vez que o País entrou para o “clube” dos 30 países com 1 GW ou mais de energia solar fotovoltaica instalada foi em 2017. Hoje, o Brasil ocupa a sexta posição no ranking mundial, liderado pela China, que conta com 609,3 GW.

INVESTIMENTOS

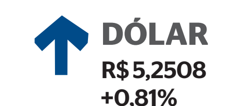
O forte desempenho dos últimos anos se deve, em grande parte, aos investimentos na chamada geração distribuída (GD), que são sistemas instalados nos pontos de consumo. No momento, eles representam 67,5% do total (29 GW).

O montante atual supera em mais de duas vezes e meia o instalado em 2021, quando existiam 9,8 GW de geração distribuída.

Atualmente, a fonte de energia solar representa 18,2% da matriz energética brasileira, firmando-se como segunda no ranking e ficando atrás apenas da energia gerada por sistemas hídricos (47,8%). Cálculos feitos pela Absolar indicam que os investimentos realizados no setor já ultrapassaram os R$ 202 bilhões.

INDICADORES

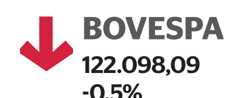
COTAÇÕES E ÍNDICES
Fechamento: 31 de Maio de 2024



DÓLAR
R$ 5,2508
+0,81%



EURO
R$ 5,6970
+1,26%



BOVESPA
122.098,09
-0,5%

UNIDADES FISCAIS

Em R$

UFERMS (Jan/22)	**43,24**
UAM/MS (Dez/21)	**5,9227**
UFIR (Jan 23)	**4,3329**

INFLAÇÃO

Fonte: IBGE/FGV/FIPE

Índices	DEZ	JAN	FEV	MAR	12M
IPCA do IBGE (%)	0,56	0,42	0,83	0,16	3,93
IPCA Campo Grande	0,43	0,48	0,81	0,11	4,32
INPC/IBGE	0,55	0,57	0,81	0,19	3,40
IGP-M/ FGV	0,74	0,07	-0,52	-0,47	-4,26
IGP-DI/FGV	0,64	-0,27	-0,41	-0,30	-4,00
IPC/FIPE	0,38	0,46	0,46	0,26	2,87

POUPANÇA

ANTIGA (Dep. feitos até 03/05/2012) JUNHO		NOVA (Dep. feitos a partir de 04/05/12) JUNHO	
01=	0,5874%	01=	0,5874%
02=	0,5874%	02=	0,5874%
03=	0,5524%	03=	0,5524%

CÂMBIO

Em R$

Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	R$ 5,2503	R$ 5,2508
DÓLAR PARALELO	R$ 5,39	R$ 5,49
DÓLAR TURISMO	R$ 5,3800	R$ 5,4620

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2024	**R$ 1.412**

ALUGUEL

Reajuste de contratos em Abril de 2024

	IGP-DI FGV	IGPM FGV	INPC IBGE	IPC FIPE	IPCA IBGE
Índice de abril de 2024	-3,98%	-4,25%	3,39%	2,87%	3,92%
Fator de correção anual	0,9602	0,9575	1,0340	1,0288	1,0393

*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.
*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.
*Os índices de Maio geram os reajustes de Junho.

INSS

Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2023.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.302,00	7,5%
De 1.302,01 a R$ 2.571,29	9%
De R$ 2.571,30 a R$ 3.856,94	12%
De R$ 3.856,95 a R$ 7.507,49	14%

Fonte: INSS

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 31 de Maio de 2024

Saca - Milho	
Mato Grosso do Sul	**49,00**
Dourados	**50,00**
Saca - Soja	
Mato Grosso do Sul	**122,56**
Dourados	**124,00**
Bovinos	
Arroba à vista e livre de Funrural	
Boi - Região Centro	**211,78**
Boi - Região Oeste	**209,32**
Vaca - Região Centro	**192,08**
Vaca - Região Oeste	**189,62**

Fonte: www.famasul.com.br

ENTREVISTA

MANSOUR ELIAS KARMOUCHE

Conselheiro federal da OAB no Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

“A IA realmente pode ser utilizada para algumas coisas, mas não pode ser usada para tudo”

O conselheiro federal alertou que, hoje, o que alguns chamam de demanda predatória, na verdade, tornou-se uma demanda fraudulenta para enganar pessoas em situação de vulnerabilidade

DANIEL PEDRA

O conselheiro federal da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Mansour Elias Karmouche, concedeu uma entrevista exclusiva ao **Correio do Estado** e fez uma verdadeira análise da atuação do CNJ. Um dos temas abordados por ele foi o uso da inteligência artificial (IA) pelo Poder Judiciário.

Mansour Karmouche alertou que, no dia que for implementada uma IA para fazer absolutamente tudo no Judiciário, o ser humano terá de ser dispensado.

Outro ponto abordado pelo advogado foi o excesso de judicializações no Brasil. “Para mim, isso talvez seja hoje a grande chaga do Judiciário, que é essa demanda feita de forma fraudulenta e que nós estamos combatendo”, afirmou.

Ele também falou sobre a figura do juiz das garantias, informando que o CNJ aprovou um ato normativo para regulamentar como será feita em todo o território nacional a utilização e implementação do juiz das garantias.

O conselheiro ainda citou a questão da igualdade racial no Judiciário. Pelo levantamento que foi feito na Justiça brasileira, menos de 12% dos integrantes são ou se declaram como negros e pardos.

DIVULGAÇÃO



Como o senhor analisa a questão do alto custo do Poder Judiciário hoje no Brasil?

Veja bem, o Judiciário tem de se pagar de algum jeito. Hoje, ele tem como maior cliente os entes federativos, a União, os estados e os municípios. São os maiores clientes do Judiciário. De R$ 132 bilhões, que é o custo do Poder Judiciário, R$ 68 bilhões são arrecadados por ele mesmo, por meio das custas processuais ou de outras fontes que são geridas pelo Judiciário. Mesmo assim, esse custo é elevadíssimo, pois estamos falando de uma Justiça que não consegue entregar a contento aquilo que é proposto e precisa criar um mecanismo para diminuir essa estrutura toda, achando-se soluções alternativas, que eu acho que esse é o objetivo, e diminuir esse excesso de demanda.

Atualmente, as agências regulatórias, como a Anac [Agência Nacional de Aviação Civil] ou a ANA [Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico], não funcionam para nada, bem como as outras instituições administrativas, como os Procons [Secretarias de Orientação e Defesa do Consumidor], que acabam não tendo a eficiência necessária para evitar que a pessoa procure o Poder Judiciário.

Fora isso, também temos o excesso de demanda oriundo da área previdenciária, ou seja, o sujeito, hoje, que busca um benefício, que busca uma aposentadoria, quase é obrigado a ir para o Judiciário porque não consegue resolver administrativamente. Então, o Judiciário tem uma dívida com a nossa sociedade e, agora, tem de achar um mecanismo para solucionar o problema.

Como está a atuação da OAB junto ao CNJ?

A Ordem dos Advogados do Brasil foi uma das mentoras da criação do Conselho Nacional de Justiça há muitos anos. A OAB lutava por um órgão independente de fora do Judiciário para fazer o controle, tanto administrativo quanto financeiro e disciplinar. Por quê? Porque as corregedorias locais não davam a devida resposta a todos os questionamentos que eram feitos pelas partes, pelo cidadão, e aí se criou esse órgão externo, que foi com a Emenda nº 45.

A OAB tem um papel preponderante, não só na criação, como também na atuação do CNJ. Nós temos assento reservado no conselho e lá nos manifestamos em todos os casos, tanto nos julgamentos de interesse da nossa classe como também nos de interesse da sociedade, fazendo a defesa.

Portanto, a OAB tem um papel fundamental, como, recentemente, no caso do juiz das garantias, que é uma função exercida no inquérito policial por um magistrado como garantidor da eficácia do sistema de direitos e garantias fundamentais dos acusados no processo penal. Foi uma imensa temática, que é trazida em toda sessão e a OAB está ali para se manifestar, firmar seu posicionamento com relação a isso.

O senhor comentou que o Judiciário hoje tem um grande problema de excesso de judicialização. Então, como reduzir isso?

Bom, nós temos hoje o que alguns chamam de demanda predatória, mas, na verdade, já disse que isso não é demanda predatória, mas uma demanda fraudulenta. Alguns poucos escritórios, que hoje, inclusive, já estão sendo alcançados pela OAB, porque a Ordem faz esse controle ético-disciplinar da atuação profissional desses advogados, para que a gente possa impedir que seja feita uma má utilização, de forma fraudulenta, de pessoas em extrema vulnerabilidade, como idosos, pobres e indígenas, que estão sendo cooptadas para demandar, de forma excessiva e, talvez, ilegalmente para requerer questões que muitas vezes nem sabe se elas têm direito. E utilizam-se às vezes de uma procuração, que é replicada para outras inúmeras ações, chegando ao absurdo de ajuizaram até 40 mil ações, o que é inadmissível.

Para mim, isso talvez seja hoje a grande chaga do Judiciário, que é essa demanda feita de forma fraudulenta e que nós estamos combatendo. É difícil, mas já houve casos de prisão, inclusive dessas pessoas que estavam utilizando desse meio fraudulento, prejudicando idosos, na área previdenciária, principalmente, contra instituições bancárias, e isso é uma coisa que acaba estragando ou colocando em xeque a atuação dos advogados. Mas é uma pequena minoria que acaba estragando praticamente todo o Judiciário por conta desse tipo de procedimento.

{ Perfil }

Mansour Karmouche

Nascido em Campo Grande, filho de Elias Abdo Karmouche e Leila Gabro Karmouche, ele cursou Direito na Universidade do Oeste Paulista e foi aprovado no exame de OAB em 1991 – Seccional de São Paulo. Tem pós-graduação em Direito Constitucional pela PUC-SP (abril de 2011). Posteriormente, pós-graduou-se em Direito de Família e Sucessões pela Escola Paulista de Direito (EPD-SP), em julho de 2013. Ele foi presidente da OAB-MS de 2016 a 2019 e de 2019 a 2021.

O senhor citou o juiz das garantias. Poderia detalhar melhor a função dele?

O juiz das garantias talvez tenha sido um dos maiores avanços civilizatórios para a instrumentalização efetiva do contraditório da ampla defesa. Nós tínhamos, até pouco tempo atrás, um juiz que definia medidas cautelares, posteriormente, fazendo a instrução do processo e, depois, dando a sentença. O que aconteceu? Tanto o Congresso Nacional como o Supremo Tribunal Federal [STF] entenderam que esse primeiro contato do magistrado com cautelares pedidas pelo Ministério Público, pela autoridade policial, acabava contaminando psicologicamente aquele julgador que estaria dali para a frente para julgar esse processo. E, com isso, se criou a figura do juiz das garantias.

> “Às vezes de uma procuração, que é replicada para outras inúmeras ações, chegando ao absurdo de ajuizaram até 40 mil ações, o que é inadmissível”.

> “O juiz das garantias talvez tenha sido um dos maiores avanços civilizatórios para a instrumentalização efetiva do contraditório da ampla defesa”.

> “Eu penso que a IA serve para alguns tipos de procedimentos, mas para dar sentença, para resolver, para decidir a vida de um ser humano, eu acho que só mesmo um outro ser humano”.

Agora, o CNJ aprovou um ato normativo para regulamentar como será feito em todo o território nacional a utilização e a implementação do juiz das garantias. Principalmente porque há locais e há justificativas de que não se têm condições financeiras para fazer essa implementação. Mas o CNJ está dando respostas, e eu acho que isso que é o papel mais importante do conselho, dar respostas para as questões que são de interesse de toda a sociedade.

Então, eu penso que o juiz das garantias talvez tenha sido uma das maiores, depois da audiência de custódia, conquistas da sociedade. Quem critica, não tem a noção exata da importância do juiz das garantias, principalmente para preservar a imparcialidade do julgador e para que a Justiça tenha muito mais respeito, como tem hoje na sociedade brasileira, com sua independência. Isso talvez tenha sido um grande lance que foi realmente trazido para a Justiça.

Nos últimos meses, a questão da igualdade racial no Judiciário ganhou força. Como o CNJ está tratando desse tema?

Também é um tema que vem sendo tratado com muita atenção. Teve a questão da igualdade de gênero, que foi a ascensão para as cortes brasileiras de as mulheres integrarem, por exemplo, uma lista pura de promoção por critério de merecimento. Isso foi um grande avanço que foi feito sob a gestão da ministra Rosa Weber, do STF. E agora também temos a questão da igualdade racial.

Pela radiografia que foi feita no Judiciário brasileiro, menos de 12% dos integrantes são ou se declaram, pelo sistema de autoidentificação, como negros ou pardos. Então, acho que isso é talvez uma resposta que tenha de ser dada para a sociedade, para que você tenha um Judiciário que se identifique mais com a sociedade, que seja a cara da sociedade, porque não tem como você fugir disso.

Hoje nós temos, por exemplo, o Enam, que é o Exame Nacional da Magistratura, que contempla essas questões de minorias, como os indígenas, por exemplo, fazendo com que eles possam participar de forma até diferenciada, para que você tenha um Judiciário mais identificado com a pluralidade da sociedade brasileira, sem ficar com uma característica elitista, que seja o mais identitário possível com a própria sociedade brasileira.

Em Mato Grosso do Sul, tivemos um pequeno avanço nessa questão, mas, em outros estados, isso aí se denota com muito mais intensidade. Porém, eu acredito que Mato Grosso do Sul também vai entrar na mesma linha dos outros tribunais.

Como o CNJ está vendo a chegada da inteligência artificial, tanto na advocacia quanto no Poder Judiciário?

O presidente do CNJ, ministro Luís Roberto Barroso, está solicitando a todos os Tribunais de Justiça que informem quais são as inteligências artificiais que estão sendo utilizadas pelo Poder Judiciário. Por quê? Porque é dever do Poder Judiciário dar a transparência necessária para que a pessoa saiba quem é que está julgando o processo dela, se é um ser humano ou se é uma inteligência artificial.

A IA realmente pode ser utilizada para algumas coisas, mas não pode ser usada para tudo. Eu vejo com muita reserva a utilização da IA e sempre digo uma coisa que, sob o pretexto de querer corrigir uma situação, cria-se uma outra que talvez depois seja até incorrigível. No dia em que você implementar uma IA para fazer absolutamente tudo no Judiciário, você vai dispensar o ser humano e nós vamos ter, talvez, juízes robôs. Isso é bom ou é ruim? Quando você tem um ser humano analisando a conduta de outro ser humano, é uma coisa, mas, quando você tiver um robô para fazer isso, pode não dar muito certo.

Por isso, nós temos de ter muita cautela com relação à IA, pois quantos erros a gente tem visto que ela consegue cometer, então, não é infalível. Nós costumamos dizer que a falibilidade humana é que dá o grande toque de preciosidade do Poder Judiciário, ou seja, a participação humana, tanto é que você só tem recurso para os tribunais pelo grande princípio da falibilidade humana. Porque, se não fosse falível aquele que está julgando, primeiramente, você não precisaria de segunda instância, não precisaria de tribunal. Bom, o juiz robô dá a decisão e não teremos outro juiz robô para revisar, portanto, são questões profundas e tem de haver uma reflexão grande sobre isso.

As pessoas estão tendo a dimensão de que usar um robô vai resolver o problema, mas ele não vai resolver o problema. Eu penso que a IA serve para algum tipo de procedimento, para impulsionar um processo, para fazer uma movimentação ou outra, como tem sido utilizada, mas, para dar sentença, para resolver, para decidir a vida de um ser humano, eu acho que só mesmo um outro ser humano.

SAÚDE PÚBLICA

Prefeitura desiste de PPP e vai "alugar" Hospital Municipal de Campo Grande

A secretária de Saúde disse que em breve sairá o processo licitatório e que a iniciativa para a obra é no modelo built to suit

KETLEN GOMES

FOTOS: GERSON OLIVEIRA



Com mato alto, área prevista para o novo hospital municipal permanece sem alterações

A titular da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande (Sesau), Rosana Leite de Melo, afirmou em entrevista ao **Correio do Estado** que a prefeitura descartou a parceria público-privada (PPP) como meio para a construção do hospital municipal. A secretária, porém, revelou que a iniciativa ainda será concebida, agora por meio de uma atividade imobiliária conhecida como built to suit (BTS), a qual, segundo Rosana, significa "construir para servir".

"Em breve sairá o processo licitatório, há todas aquelas questões burocráticas, e a prefeita [ainda] vai anunciar, mas sairá brevemente", confirmou a secretária sobre a licitação do novo hospital.

Em audiência pública na Câmara Municipal, Rosana disse ainda que a publicação do edital deve ser feita ainda neste ano. "É o BTS, built to suit, ou seja, construir para servir, essa é a forma [que optamos]. Nós estudamos tanto [ela quanto a] PPP, como até falei em audiência anteriormente. [Mas] a construção própria, o melhor modelo é o BTS, mais rápido", comentou Rosana.



A secretária de Saúde em audiência pública na Câmara Municipal

NOVO FORMATO

O modelo BTS é consideravelmente novo na administração pública. O primeiro hospital do Brasil que anunciou a utilização dessa formatação em uma iniciativa pública, de acordo com o governo do estado de Rondônia, foi o Hospital de Emergência e Urgência de Rondônia, em 2022.

Os contratos de BTS estão previstos na Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei Federal nº14.133, de 2021), que estipulou prazos mais longos para esse tipo de iniciativa e "benfeitorias permanentes, realizadas exclusivamente a expensas do contratado, que serão revertidas ao patrimônio da administração pública ao término do contrato", conforme informa o artigo 110, inciso II da legislação. No entanto, o BTS também estava licenciado na Lei do Inquilinato (Lei Federal nº 8.245/1991).

A iniciativa é baseada em contratos celebrados entre empresas particulares e o poder público, em que o empreendimento é viabilizado e construído de acordo com as necessidades impostas pelo ente público, o qual, em vez de comprar um hospital, por exemplo, aluga por até de 35 anos uma unidade sob medida.

Esse tipo de contrato prevê aluguel fixo independentemente do faturamento e a possibilidade de o imóvel ser incorporado ao patrimônio público. Assim, esse procedimento também pode ser enquadrado como uma operação de crédito.

> **Saiba**
>
> **A prefeita Adriane Lopes (PP) informou ao Correio do Estado que o hospital municipal deve ser construído no Bairro Chácara Cachoeira.**

DIFERENÇAS

Com relação às diferenças entre os modelos PPP e BTS, os quais foram estudados pela prefeitura para viabilizar a construção do hospital municipal, enquanto na parceria público privada a prestação de serviços contínuos também está prevista no contrato – indo além da construção da unidade –, no built to suit o parceiro apenas constrói o prédio e é remunerado pelo aluguel. Sendo assim, no BTS toda a gestão do edifício fica sob responsabilidade do contratante, que no caso seria o município.

A Prefeitura de Campo Grande já tem um exemplo de PPP em operação: o serviço municipal de coleta de lixo. No Estado, por sua vez, a ampliação da rede de esgoto e implantação de uma rede de fibra óptica nas repartições públicas também é outro caso de parceria público-privada.

A principal semelhança nos dois tipos de contrato é que, em ambos, o parceiro injeta o capital para executar o propósito do contrato já nos primeiros anos e, posteriormente, é remunerado por um longo prazo, seja como um aluguel (no caso do BTS), seja na forma de serviços prestados (a exemplo da PPP).

HISTÓRICO

Em novembro de 2023, a prefeitura anunciou que pretendia iniciar no mesmo ano a construção de um hospital municipal com 250 leitos de capacidade e que essa iniciativa deveria ser feita por meio de PPP. A ideia era de que a empresa responsável recebesse por meio de contratualização quando o local estivesse em pleno funcionamento.

Na ocasião, a prefeita Adriane Lopes (PP) relatou que pesquisou e que visitou outras capitais do País (Rio de Janeiro, Curitiba e Salvador) que já contam com um modelo aplicado no segmento da saúde, a fim de avaliar a possibilidade de Campo Grande também implementar uma PPP para um hospital municipal.

"Ela [parceria público-privada] se mostrou muito mais rápida e muito mais eficiente", disse o ex-secretário de Saúde, Sandro Benites, à época. A ideia era de que a empresa que fosse selecionada para a PPP, por meio de edital público de manifestação de interesse, fizesse a construção e a equipagem do hospital e contratasse pessoal para atuar e administrar a unidade.

Entretanto, na quarta-feira, na Câmara Municipal, durante apresentação do balanço quadrimestral da Sesau, a atual titular da Pasta confirmou que a construção do hospital seria por meio de um outro modelo – e que uma PPP já estava descartada.

O Hospital Municipal de Campo Grande foi prometido em 2013, ainda na gestão do ex-prefeito Alcides Bernal, e voltou a ser pautado em diversas ocasiões desde então, mas sem nunca sair do papel.

A única iniciativa concreta até o momento foi a contratação em janeiro de uma empresa especializada em consultoria técnica, no valor de R$ 212,5 mil, oficializada no Diário Oficial de Campo Grande (Diogrande).

Segundo a publicação, a empresa HB Treinamentos Ltda. foi contratada para uma "melhor solução para a construção integral de um complexo hospitalar em âmbito municipal, inclusive com equipamentos, mobiliários hospitalares e em geral e serviços de facilities necessários para o funcionamento de um complexo hospitalar".

A contratação da consultoria foi realizada de forma direta, ou seja, sem licitação. Ainda conforme o Diogrande, com relação aos recursos financeiros, a publicação apontou o montante de R$ 35 mil para o "presente termo".

CORUMBÁ

Receita apreende na BR-262 150 fetos mumificados de lhama

GLAUCEA VACCARI

A Receita Federal apreendeu 150 filhotes de lhama mumificados em um ônibus de viagem durante fiscalização na BR-262, em Corumbá, na quinta-feira.

De acordo com informações dos agentes da Receita, o ônibus foi parado para fiscalização no Posto Fiscal Lampião Aceso, sob suspeita de tráfico de drogas.

Durante revista nas bagagens, foram encontrados os filhotes de lhama em uma mala. A proprietária era uma mulher que não teve a identidade divulgada.

Ela informou às autoridades que estava responsável somente pelo transporte dos animais e que entregaria a carga em São Paulo (SP). A mulher posteriormente foi liberada.

As lhamas são peculiares da Bolívia, país que faz fronteira com o Brasil por Corumbá. Segundo a Receita Federal, cada feto mumificado seria vendido por R$ 250 no Brasil. Dessa forma, a apreensão de quinta foi avaliada em R$ 37,5 mil.

Conforme o site Diário Corumbaense, há uma crença cultuada principalmente pelos povos indígenas bolivianos em que as famílias devem fazer uma oferenda à deusa andina Pachamama, a Mãe Terra, enterrando um feto de lhama embaixo de suas novas casas como sinal de proteção, saúde e boa sorte.

Todas os filhotes de lhama apreendidos foram entregues ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) para as providências cabíveis.

LHAMAS

A lhama é um mamífero ruminante, originado do mesmo ancestral que deu procedência às alpacas.

Na América do Sul, esses animais podem ser encontrados no território andino, acima dos 3 mil pés de altitude, nas regiões da Bolívia, do Peru, da Argentina e do Chile, sendo a maior concentração da espécie no território boliviano.

RESGATE POLICIAL

Mãe negocia filha, se arrepende, vira refém com bebê e é resgatada

NAIARA CAMARGO

Mãe e filha paraguaias foram resgatadas de cárcere privado nesta quarta-feira, na Aldeia Indígena Marangatu, em Antônio João.

Conforme apurado pela reportagem, uma mulher paraguaia de 25 anos veio para o Brasil para dar luz a uma menina. Porém, a mãe não queria ficar com a criança e estava negociando para entregá-la para uma outra mulher, de 41 anos, assim que a bebê nascesse.

De acordo com a Polícia Civil, após o nascimento, a mãe manifestou que não tinha mais interesse em entregar a filha. Mas a autora do crime a impediu de ir embora e fez tanto a mulher quanto sua filha – uma bebê de 11 dias – reféns em cárcere privado.

A vítima só poderia voltar para seu país de origem se deixasse a criança ou entregasse a quantia de R$ 1 mil. Ela não tinha o dinheiro e mesmo assim não queria deixar a filha. Com isso, sob ameaças, permaneceu no Brasil e não conseguiu retornar para o Paraguai.

Denúncia de possível tráfico internacional de crianças levou agentes da Delegacia de Caarapó e da Delegacia de Atendimento à Mulher (DAM) de Fátima do Sul até a aldeia, a fim de conversarem com a mãe da criança, que pediu ajuda e manifestou a vontade de ir embora.

A equipe policial, em conjunto com o Conselho Tutelar, eventualmente realizou o resgate da mãe e da criança.

PREVISÃO

Após frio, temperaturas sobem e calor volta com tudo em MS

NAIARA CAMARGO

O sul-mato-grossense já pode trocar o mate pelo tereré. Isso porque, após sete dias seguidos de frio, o calor voltou ao Estado desde sexta-feira.

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), os próximos dias em MS serão de sol, calor, tempo seco, céu azul e temperaturas altas. Não há previsão de chuva.

As temperaturas começaram a subir gradativamente na quinta-feira e devem atingir valores acima dos 30°C neste sábado. Este fim de semana e até a próxima semana serão de tempo firme no Estado.

Assim, o sul-mato-grossense já pode guardar o casaco, o cachecol, a luva, a meia e a touca de volta ao armário. A frente fria que estava estacionada em Mato Grosso do Sul perdeu força, se afastou e vai dar cada vez mais espaço a uma massa de ar quente.

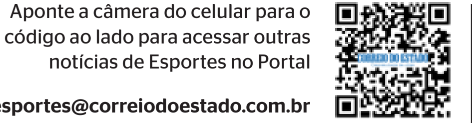
"Nesses próximos dias, a tendência agora é de ficar um tempo mais aberto. Não tem previsão de chuva, e a temperatura já começa a subir, porque aquela massa fria já começa a perder força. Mesmo assim, há algumas temperaturas baixas ali no sul do Estado até este sábado, mas a partir deste domingo já começa a subir em todo o MS", ressaltou o meteorologista Heráclio Alves, do Inmet, para o **Correio do Estado**.

"A temperatura lá no norte [de MS] já começa a ficar na casa dos 28°C, 30°C, e a partir deste sábado vai aumentar também para todo o Estado. Pelo menos até a segunda-feira, haverá temperaturas em elevação", complementou o especialista.

Em Campo Grande, a máxima deste sábado deve ser de 28°C, enquanto a de domingo deve ficar na casa dos 30°C. A semana, porém, começa mais quente, com máxima de 32°C na Capital.

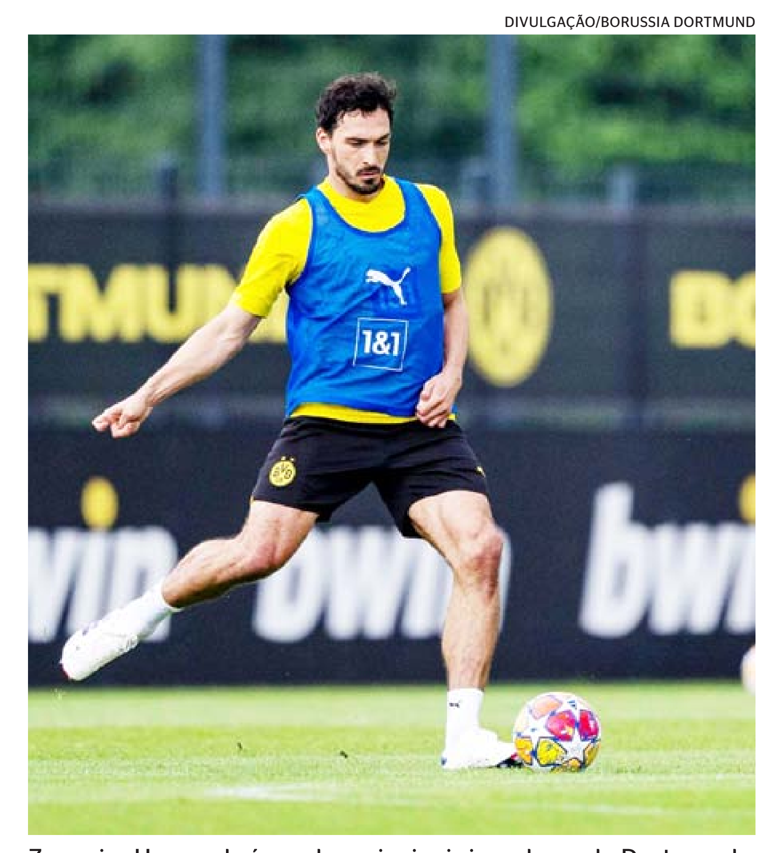
Já no interior, Sonora deve ser um dos municípios mais quentes de MS, chegando aos 35°C já neste domingo. Durante a semana, a temperatura no município varia entre 34°C e 35°C.

O calorão chega no Estado após uma semana de frio intenso, com temperaturas próximas a 0°C e com sensação térmica negativa em algumas cidades.



LIGA DOS CAMPEÕES

DIVULGAÇÃO/BORUSSIA DORTMUND



Zagueiro Hummels é um dos principais jogadores do Dortmund

DIVULGAÇÃO/REAL MADRID



Vinicius Júnior está entre os brasileiros titulares do Real Madrid

Real Madrid enfrenta azarão Dortmund para selar "pacto"

Final será disputada na tarde deste sábado, no estádio de Wembley, na Inglaterra

ESTADÃO CONTEÚDO

A final da Liga dos Campeões 2023/2024 promete ser uma noite inesquecível com o duelo entre Real Madrid e Borussia Dortmund, neste sábado, no lendário estádio de Wembley, na Inglaterra. Com um histórico impressionante de títulos na competição, os espanhóis chegam como favoritos, impulsionados por um "pacto" vitorioso que já dura, pelo menos, uma década no torneio.

Do outro lado, a equipe alemã, de uma campanha surpreendente, está determinada a desafiar a hegemonia madrilena para voltar a conquistar a glória europeia.

Dono de 14 títulos da Liga dos Campeões, exatamente o dobro do Milan, segundo na lista, o Real Madrid chega a Wembley embalado por mais uma virada épica na competição. No jogo de volta da semifinal, a equipe comandada por Carlo Ancelotti perdia, por 1 a 0, do Bayern de Munique até os 43 minutos do segundo tempo, quando o contestado atacante Joselu saiu do banco de reservas e, em um intervalo de três minutos, fez dois gols, colocando os espanhóis na grande decisão.

"Aconteceu de novo. Algo que já aconteceu várias vezes, o que é inexplicável, aconteceu novamente. Uma torcida que empurra, um estádio que apoia, uma atmosfera fantástica e jogadores que acreditam. Algo mágico", foram as palavras de Ancelotti após a classificação.

"PACTO"

A virada serviu para reforçar o "pacto" do Real Madrid na Liga dos Campeões. Nos últimos 10 anos, foram, pelo menos, cinco viradas marcantes em três temporadas diferentes – e, para desespero do Borussia, todas elas terminaram com título dos espanhóis.

Tudo começou na conquista da La Décima, que acaba de completar 10 anos. Na decisão contra o Atlético de Madrid, o Real perdia até os 48 minutos do segundo tempo, quando Sergio Ramos marcou de cabeça e levou para a prorrogação – o resto é história.

De lá para cá, foram cinco troféus erguidos, sendo o último na temporada 2021/2022, também recheado de classificações improváveis.

SURPRESA MERECIDA

Apesar de a chegada do Borussia Dortmund à decisão ter sido vista como uma surpresa no mundo da bola, basta olhar para a sua trajetória para perceber que não foi apenas uma mera coincidência.

O Dortmund fez parte do chamado grupo da morte, ao lado de Paris Saint-Germain, Newcastle e Milan. No entanto, não se abalou e já mostrou o que viria pela frente: três vitórias, dois empates e apenas uma derrota fez a equipe avançar em primeiro na chave.

Nas oitavas, eliminou o PSV, da Holanda. Nas quartas, deixou para trás ninguém menos que o competitivo Atlético de Madrid de Diego Simeone. Apesar da derrota na Espanha, por 2 a 1, mostrou resiliência para virar o duelo dentro de casa, com um emocionante 4 a 2 no Signal Iduna Park.

Na semifinal, teve novamente o PSG pela frente. Se na fase de grupos o clube francês foi o único que não acabou derrotado para o Dortmund, o cenário não se repetiu no mata-mata.

Com muita frieza e uma solidez defensiva de dar inveja, a equipe comandada por Edin Terzic venceu os dois jogos pelo placar mínimo, provando merecer a vaga na grande decisão em Wembley.

Vale lembrar que o Dortmund tem apenas um título da competição, conquistado na temporada de 1996/1997, quando venceu a Juventus.

*** Saiba**

Despedidas

A final da Liga dos Campeões também é especial para duas lendas alemãs. Um dos destaques e titular absoluto do Real Madrid, Toni Kroos decidiu que vai se aposentar aos 34 anos. Pelo lado do Borussia Dortmund, Marco Reus optou por não renovar seu contrato com a equipe que defende há 21 anos.

BRASILEIRÃO

Corinthians encara o Botafogo para tentar mudar de patamar

O Corinthians empolgou o torcedor com a bela atuação na vitória, por 3 a 0, contra o uruguaio Racing, resultado que garantiu a classificação às oitavas de final da Sul-Americana – mas ainda tem muito a provar.

Agora, a missão é mostrar que consegue apresentar esse bom futebol também contra os protagonistas do Brasileirão, caso do Botafogo, adversário deste sábado, em jogo marcado para as 20h (horário de MS), na Neo Química Arena.

A partida é válida pela sétima rodada e marca o retorno da competição nacional após a suspensão de mais de duas semanas em razão das chuvas que devastaram o Rio Grande do Sul. Os corintianos entraram no hiato ocupando o 16º lugar, primeira posição fora da zona de rebaixamento, com cinco pontos, e os botafoguenses pararam em quarto, com 10.

Durante os quase 20 dias sem Campeonato Brasileiro, o Corinthians construiu uma série de três vitórias nos torneios que continuou disputando. Fez 2 a 1 contra o América de Natal, pela Copa do Brasil, e aniquilou seus rivais da Sul-Americana, com um triunfo, por 4 a 0, contra o Argentinos Juniors antes da vitória elástica sobre o Racing na terça-feira.

A sequência anima, até porque veio acompanhada de bom futebol. O problema é que isso foi mostrado poucas vezes no Brasileirão. Até agora, o grande jogo da equipe do Parque São Jorge no campeonato foi o 3 a 0 contra o Fluminense, que vivia um momento oscilante.

Ao enfrentar protagonistas mais estáveis, como Flamengo e Red Bull Bragantino, sentiu dificuldades e perdeu. De qualquer forma, a animação da torcida corintiana não é à toa, até porque António Oliveira parece ter encontrado uma formação muito mais produtiva para o setor ofensivo.

O coração está na qualidade técnica dos meio-campistas Breno Bidon, Rodrigo Garro e Igor Coronado, que têm em Raniele um ponto de segurança. Havia um dilema no fato de Garro e Coronado jogarem juntos, mas foi provado que é possível, ainda que tenham que se adaptar a um revezamento de posição, entre a ponta e o meio.

Como a opção rendeu bons frutos contra o Racing, deve ser mantida no duelo deste sábado. A única mudança na equipe deve ser a entrada de Matheuzinho no lugar de Fagner, que sofreu lesão na parte posterior da coxa direita e não tem previsão de retorno.

Em evolução, o Corinthians vai enfrentar um Botafogo que teve seu momento ruim na temporada, mas se encontrou sob o comando de Artur Jorge. Com 13 jogos sob o comando botafoguense, o português perdeu três, empatou dois e venceu oito. Atualmente, vive uma série de cinco jogos sem derrota.

Houve certa frustração, contudo, com o empate sem gols contra o Junior Barranquilla, na última rodada da fase de grupos da Libertadores, resultado que fez os botafoguenses terminarem em segundo lugar do grupo, e não em primeiro.

A partida do torneio continental foi jogada pelo time carioca com nove desfalques, mas três deles retornam para enfrentar o Corinthians. Savarino volta após ser poupado.

Já Danilo Barbosa e Cuiabano, suspenso e não inscrito na Libertadores, respectivamente, estão disponíveis para a competição nacional. Os lesionados Rafael, Marçal, Jeffinho, Eduardo e Matheus Nascimento continuam de fora, e Pablo ainda está em transição.

O duelo tem ainda um fator de curiosidade: pode provocar um embate entre os irmãos gêmeos Romero, embora nenhum deles seja titular. **(EC)**

+BREVES

BASQUETE

Dallas arrasa Timberwolves e decide NBA com os Celtics

O Dallas Mavericks venceu o Minessota Timberwolves, pela Conferência Oeste da NBA, no jogo cinco e chegou a sua quarta vitória na série melhor de sete. Com isso, a equipe de Luka Doncic e Kyrie Irving enfrentará o Boston Celtics, campeão do Leste, nas finais da competição, que vão começar nesta quinta-feira.

Abraço entre Luka e Irving, restando 2 minutos e 58 segundos para o fim do quinto jogo entre os Mavericks e os Timberwolves, foi a resposta que muitos queriam saber na NBA.

A contratação do veterano causou desconfiança de que a dupla não daria certo, e eles provaram o contrário na noite de quinta-feira.

Com 36 pontos de cada, o Dallas conquistou o título da Conferência Oeste ao fechar a série em 4 a 1, com vitória arrasadora sobre o Minnesota no Target Center, em Minneapolis, por 124 a 103 – chegou a ter 36 de frente.

Aos 25 anos, Doncic terminou como o MVP (Jogador Mais Valioso) da final do Oeste. Um prêmio merecido pela campanha nos playoffs, coroada com atuação de gala no quinto jogo.

O ala-armador esloveno anotou impressionantes 20 pontos somente no primeiro quarto – realizou o feito somente pela segunda vez na carreira – para deixar a vitória e o fechamento da série bem encaminhados.

"Ele deixou seus companheiros saberem que chegou a hora e que eles precisam ir além", disse o técnico Jason Kidd.

"Doncic enviou os convites e todos vieram", continuou o técnico, presente como jogador na última final do Dallas na NBA, em 2011, na qual a equipe foi campeã contra o Miami Heat (4 a 2).

"Nunca nos demos bem como equipe nessa série, nem mesmo em um jogo", lamentou Edwards, que terminou como o cestinha dos Timberwolves, com 28 pontos.

"Nas duas últimas séries, estávamos todos aparecendo ao mesmo tempo, fazendo tomadas e outras coisas Não repetimos uma vez sequer aqui", completou Edwards.

O Boston Celtics, por sua vez, passou fácil pelo Indiana Pacers (4 a 0) e espera pelo adversário desde segunda-feira passada, dada no quarto jogo. **(EC)**

CLÁSSICO

De olho na liderança, Flamengo pega o Vasco, que quer fugir do Z4

Em busca da liderança do Campeonato Brasileiro, o Flamengo tem pela frente um clássico contra um de seus maiores rivais regionais, o Vasco da Gama, que vive um momento diferente e que busca sair de perto da zona do rebaixamento. O Clássico dos Milhões será disputado no Maracanã, às 15h (horário de MS) deste domingo.

O Flamengo inicia a sétima rodada na terceira colocação, com 11 pontos, dois atrás do líder Athletico-PR e do Bahia, que é o segundo colocado.

Uma vitória do Rubro-negro carioca e um tropeço dos líderes coloca o time comandado por Tite na liderança do Brasileirão.

Já o Vasco vive um momento conturbado, tanto dentro quanto fora de campo. Internamente, vive uma briga entre a diretoria e a dona da SAF do clube, a 777 Partners. Já em campo, o elenco precisa da vitória, pois está a um ponto da zona de rebaixamento. **(Da Redação)**

LOTERIAS

FEDERAL
CONCURSO **5870** 29/05/24
Sorteios às quartas e aos sábados.

1º	56463	R$ 500.000,00
2º	97578	R$ 27.000,00
3º	67774	R$ 24.000,00
4º	60040	R$ 19.000,00
5º	90530	R$ 18.329,00

MEGA-SENA
CONCURSO **2730** 28/05/24
Sorteios às terças, quintas e aos sábados.

07 24 29 41 46 60

Sena	ACUMULOU	
Quina	97	R$ 39.704,60
Quadra	5.209	R$ 1.056,23

DIA DE SORTE
CONCURSO **919** 28/05/24
Sorteios às terças, quintas e sábados.

03 10 17 20 24 26 28
MÊS DE SORTE: SETEMBRO

DUPLA-SENA
CONCURSO **2669** 31/05/24
Sorteios às segundas, quartas e sexta-feiras.

Primeira faixa
05 25 26 34 41 42

Segunda faixa
03 05 06 18 25 28

LOTOFÁCIL
CONCURSO **3117** 31/05/24
Sorteios de segunda a sábado.

01 02 04 07 09
11 12 15 16 17
18 19 21 22 23

LOTOMANIA
CONCURSO **2628** 31/05/24
Sorteios às segundas, quartas e às sextas.

01 08 09 10 12
13 24 42 43 60
63 67 71 74 75
83 84 93 95 98

QUINA
CONCURSO **6454** 31/05/24
Sorteios de segunda a sábado às 20h de Brasília.

16 18 49 57 66

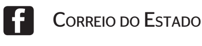
TIMEMANIA
CONCURSO **2098** 28/05/24
Sorteios às terças, quintas e sábados.

10 26 28 31 40 44 72
Time do coração: **CUIABA/MT**

FALE CONOSCO

Serviço de atendimento ao leitor
0800-674141 (das 6h às 18h)
Tel.: (67) 3323-6090
Fax.: (67) 3323-6059

CORREIODOESTADO.COM.BR


Correio do Estado

GASTRONOMIA

REPRODUÇÃO



COZINHANDO COM CHAMPAGNE

Sim, os espumantes foram feitos para se beber, mas nada impede que o apreciado líquido, inventado por um monge francês, seja capaz de surpreender em pratos irresistíveis, a exemplo do risoto com alho-poró e do pernil de cordeiro com alecrim

DA REDAÇÃO

Cozinhar com champagne? Sim. Por que não? Não faltam especialistas em gastronomia, e também na bebida, que avalizam a ideia. Afinal, como afirmam chefs e sommeliers, não pode haver interditos e cautelas antecipadas para a conquista de novos sabores. As receitas que levam vinho são mais conhecidas e muito enriquecem os pratos de carne bovina, aves, peixes e outras proteínas de origem animal, inclusive o porco. Mas com o champagne, de fato, essa conversa fica mais rara.

Para começar, aliás, é sempre bom lembrar que champagne mesmo somente se produz na província da França, que leva esse nome – apesar de que a patente volta e meia é reivindicada, às vezes com êxito, por produtores de outros lugares do planeta, inclusive do Rio do Grande do Sul. Portanto, na maioria dos casos, quando se diz champagne possivelmente se trata de espumante, o nome genérico da bebida, que, cá para nós, não deixa quase nada a desejar ao líquido original com o aperfeiçoamento das cepas e do processo de produção.

Em seguida, saiba que se for tentar, por exemplo, uma das sugestões do Correio B para a sua aventura do sabor deste fim de semana, risoto com alho-poró ou pernil de cordeiro com alecrim, o ideal seria fazer a opção por um espumante decente. Não é porque se troca o copo pela panela que se deve escolher um espumante mais barato na hora de cozinhar.

Rezando na cartilha de quem entende, o que vale para o vinho, vale para o espumante: cozinhe com o mesmo vinho que você costuma beber ou vai consumir na referida refeição. De lambuja, esse cuidado vai ajudar na harmonização dos sabores quando chegar o momento da hora feliz à mesa. Os pratos indicados nesta edição foram escolhidos entre várias indicações feitas por importantes adegas e importadores brasileiros, mediante uma pesquisa na web.

ANTES DE FAZER

E recobramos também alguns dos ensinamentos de dois especialistas. Um deles é o sommelier Charles de Carvalho, consultor dos mais diletos que presta serviços em Campo Grande e em outros estados. Suas lições e a do francês Gérard Liger-Belair amaciam o pensamento e preparam a sensibilidade, assim esperamos, antes de você pendurar o avental e partir para reinventar sua culinária pessoal com champagne – ops! – ou espumante. Repare como inspira a prosa dos mestres.

"Para Campo Grande, a gente recomenda muito três estilos: o brut, que é um estilo um pouco mais seco; aqueles adeptos a não gostarem de bebida muito seca vão para o demi-sec; ou aqueles que gostam um pouquinho mais doce procuram nas adegas espumantes produzidos com uva moscatel. Pode-se consumir em Campo Grande a todo o momento, principalmente em dias quentes", diz Carvalho, que ensina outros detalhes, como a temperatura ideal.

"Ela [a champagne] sempre tem que ficar em uma boa temperatura. Recomendamos muito – principalmente espumantes, champagnes, cavas e processos – entre 6ºC e 8ºC para que a bebida fique um pouco mais gelada. Sempre naquela taça um pouco maior, comprida. A gente não aera a champagne [abrir a garrafa para a bebida ter contato com o oxigênio durante um tempo]", prossegue o sommelier, que se dedica ao assunto há quase três décadas.

No preparo de receitas, fique atento, o espumante mais ou menos doce, entre outros atributos, quase sempre vai legar as mesmas características no resultado final do prato, ainda que cozimentos, fervuras, flambadas, marinadas, grelhadas e tempo de forno alterem, por exemplo, a acidez e outros calibres de qualquer alimento sólido ou líquido.

"Quando você coloca o espumante e ele bate no fundo da taça, sobe já a espuma e você vê a intensidade da perlage, aquelas bolhinhas. Um grande ponto aí: quanto menor e mais viva for aquela bolhinha, mais qualidade tem a champagne, o espumante, o prosecco, a cava, o que seja", retoma Carvalho. A recomendação é "um baldinho com gelo para manter a temperatura" logo após servir. Serve-se em pequena quantidade, no máximo até a metade da taça. E ir completando aos poucos.

UM MILHÃO DE BOLHINHAS

Falando nas bolhinhas, elas não deixam de fazer parte do universo paralelo erguido por quem se dedica aos espumantes para além de formaturas, casamentos e festas de virada de ano. Assim como o tipo e origem da uva, recipiente (madeira, aço, etc.) e tempo de envelhecimento, formato da garrafa e jeito de acomodar a bebida, a chamada perlage também é objeto da atenção de craques como Gérard Liger-Belair, professor da Universidade de Reims-Champagne-Ardenne e consultor da escola de gastronomia Le Cordon Bleu.

Atento ao que denomina de "dinâmica das bolhas", ele estimou, há uma década, levando em conta, entre outros fatores, o grau de inclinação da taça e a temperatura do vidro, que uma taça de champagne contém 1 milhão de bolhinhas, quebrando uma convicção corrente até então na imprensa especializada, que arriscava um número bem mais alto, ao calcular 15 milhões de bolhinhas. Que disparate, hein?!

O professor da prestigiada Le Cordon Bleu prova o que diz no artigo, disponível em inglês, que está no link https://pubs.acs.org/doi/10.1021/jp500295e#, cujo título em português é literalmente "Quantas Bolhas Tem em Sua Taça de Espumante?" ("How Many Bubbles in Your Glass of Bubbly?", no original).

"Um milhão de bolhas parece ser uma aproximação razoável para o número inteiro de bolhas prováveis de se formar se você resistir e não beber o espumante da sua taça", crava Liger-Belair. Ele diz ainda que, se o champagne for servido um pouco mais quente do que a temperatura recomendada – entre 6ºC e 8ºC, diz Charles de Carvalho – ou se a taça estiver um pouco mais inclinada, o que aumenta a efervescência, é possível aumentar o número de bolhinhas.

"O número inteiro de bolhas prováveis de se formar em uma única taça é resultado de uma fina interação entre o gás carbônico dissolvido, as pequenas bolsas de gás presas dentro das partículas, agindo como locais de nucleação de bolhas, e a dinâmica das bolhas em ascensão", escreve Liger-Belair. Haja conhecimento sobre o champagne, que foi inventado pelo monge beneditino Dom Pérignon (1638-1715), conterrâneo do professor. Agora, ao trabalho e bom apetite.

RISOTO COM ALHO-PORÓ

Ingredientes
- 2 talos de alho-poró cortados em rodelas;
- 1 cebola picada;
- 1 dente de alho picado;
- 2 xícaras de arroz arbóreo;
- 1 taça de espumante;
- 1/2 bandeja de tomates-cereja cortados ao meio;
- 1/2 xícara de queijo parmesão ralado;
- Sal e pimenta a gosto;
- 2 colheres (sopa) de manteiga sem sal;
- Temperinho verde a gosto.

Para o caldo
- Folhas verdes do alho-poró;
- 1 talo de salsão;
- 1 cebola cortada grosseiramente;
- 2 dentes de alho cortados ao meio;
- 2 folhas de louro;
- 4 talos de temperinho verde;
- Água para cozinhar.

MODO DE PREPARO

Em uma panela, coloque todos os temperos para o caldo. Cubra com água e leve ao fogo para cozinhar. Deixe ferver para soltar os sabores. Coe e reserve para preparar o risoto.

Em uma frigideira com um fio de azeite, refogue uma parte do alho-poró até ficar dourado. Reserve.

Em outra panela, refogue a cebola e o alho. Acrescente a outra parte do alho-poró.

Adicione o arroz, misture e coloque o espumante. Deixe evaporar.

Aos poucos, vá colocando o caldo aquecido. Não pare de mexer. Faça isso até o arroz ficar al dente.

Antes de finalizar, acrescente o tomate-cereja, o queijo parmesão, o sal e a pimenta.

Finalize com a manteiga, o temperinho verde e o alho-poró que estava reservado.

Sirva em seguida.

DIVULGAÇÃO



PIXABAY

PIXABAY



PERNIL DE CORDEIRO

REPRODUÇÃO



Ingredientes
- 2 cebolas;
- 2 alhos;
- Raminhos de alecrim a gosto;
- 4 talos de temperinho verde;
- 3 folhas de louro;
- 1 pernil de cordeiro;
- Suco de 1 limão;
- Espumante para marinar;
- Sal e pimenta a gosto.

MODO DE PREPARO

Corte a cebola, o alho, o alecrim, o temperinho verde e as folhas de louro. Você também pode bater no liquidificador.

Disponha o cordeiro em uma assadeira e deixe-o marinando com os temperos, o suco do limão e o espumante. Tempere com sal e pimenta a gosto. O ideal é deixar descansando de um dia para o outro.

Cubra o pernil com papel-alumínio e leve-o ao forno a 180ºC por aproximadamente uma hora.

Retire o papel e deixe mais uma hora assando. Cuidado para não queimar.

REPRODUÇÃO



ASTRAL

OSCAR QUIROGA
astrologia@oscarquiroga.net

RIQUEZAS MATERIAIS

Uns mais, outros menos, porém, todos, sem exceção, buscamos riquezas materiais. No entanto, raramente o fazemos com o firme intuito de construir um mundo mais justo, mas com a expectativa de usufruirmos de privilégios e de observar a nós mesmos com a satisfação de quem se elevou acima dos outros, sem que se note o medo que sentiríamos de perder essa condição e de retornar à dimensão dos não privilegiados. Se fazemos isso individualmente, não temos por que criticar as potências feitas países, que se movimentam na atualidade na direção de guerrear entre si, porque estão convencidas de que umas devem controlar as riquezas do mundo, enquanto as outras se submetam a elas. Nenhuma potência trabalha em nome de um mundo mais justo e equitativo, mas para preservar a riqueza de poucos e a miséria de muitos.



DATA ESTELAR:
Lua míngua em Áries.

Áries 21/3 a 20/4
As conversas são magníficas, porém, precisam ser passadas por um crivo muito fino para que, dessa vez, você não faça escolhas pautadas pelo entusiasmo, mas pelo mais significativo realismo. Só interessa realizar.

Touro 21/4 a 20/5
Não se trata de manter a tensão, porque essa, com certeza, vai degringolar em ansiedade. Se trata de você perceber com clareza o quanto a vida vai apresentando oportunidades que, aproveitadas, conduzem a certo sucesso.

Gêmeos 21/5 a 20/6
Adquira uma perspectiva mais ampla para interpretar direito o que acontece atualmente, porque se você se limitar ao que de imediato possa ser percebido, se convencerá de que tudo anda de mal a pior. Não é assim.

Câncer 21/6 a 21/7
Esse torrencial de emoções desencontradas que circula pela sua alma parece um naufrágio, mas logo mais você vai se recuperar e iniciar um movimento concreto de ações efetivas para tirar as ideias do mundo abstrato.

Leão 22/7 a 22/8
O poder dos relacionamentos é imbatível, por isso, ainda que as pessoas tragam complicações que irritam você, tenha em mente que, sem elas, seria impossível continuar em frente com seus planos. Interdependência.

Virgem 23/8 a 22/9
No meio desse mundaréu de coisas acontecendo ao mesmo tempo, é preciso manter a cabeça no lugar e usar o discernimento para fazer boas escolhas. Sem ansiedade, com alegria, o cardápio de escolhas está disponível.

Libra 23/9 a 22/10
Celebre as perspectivas que se apresentam, desfrute dos bons sentimentos que essas provocam, mas tenha em mente que esses ótimos sentimentos não são suficientes para garantir a realização. É preciso agir.

Escorpião 23/10 a 21/11
A aventura de viver consiste em se atirar a ela a despeito de haver muitas dificuldades que, teoricamente, sugeririam que seria mais sábio ficar na retranca. Esse é o dilema que realmente vale a pena resolver.

Sagitário 22/11 a 21/12
Tudo que de bom e de melhor sua alma tem para experimentar nessa parte do caminho reside na perspectiva de elaborar boas parcerias e de se reaproximar das pessoas que tiveram grande significado no passado.

Capricórnio 22/12 a 20/1
Melhor se dedicar ao pouco e ao pequeno que você consiga fazer com seus recursos do que se lançar a grandes aventuras que, por enquanto, têm um destino incerto, porque estão fora do seu controle imediato.

Aquário 21/1 a 19/2
Valorize sua presença, você não precisa que tudo esteja perfeito e em seus devidos lugares, o que você precisa é aumentar a dose de autoconfiança que promova ações eficientes para superar todos os obstáculos.

Peixes 20/2 a 20/3
Enquanto você prestar a devida atenção aos sinais misteriosos que a vida oferece, e os levar a sério, poderá se orientar com clareza no meio desse cenário conturbado e conquistar o que sua alma pretende. Em frente.

PASSATEMPO

INTERCONTINENTAL PRESS

CRUZADAS

Estereótipo do humano pré-histórico
Espírito da natureza, no Budismo
Princípio jurídico de igualdade perante à lei
Efeito negativo de operações policiais em favelas
Terra dada a vassalos (Hist.)
Oxigênio (símbolo)
Parque urbano do Rio de Janeiro
Permite uso de programa (Inform.)
Isto é, em latim (abrev.)
O menor tipo de pilha
Anão da Disney
Bioma onde vivem os ursos polares
(?) Morales, ex-presidente da Bolívia
Berço de Jesus
Autor do primeiro fratricídio (Bíblia)
Apelido de "Isabela"
Estado indiano
Sentimento do traído
Letra da palma da mão
Parte do corpo usada no beijo
Eugênio (?), economista e ex-ministro
Roberto Frejat, cantor de "Por Você"
Que leva ao aprendizado
Deserto da Ásia Central
Leonardo (?), teólogo
Veículo romano
"Mata", em "caatinga" (tupi)
Órgão que visa a paz entre países
(?)-ninguém-pode, planta
(?) King Cole, pianista de jazz
Perder um pedaço (de dente)
Teste (?): orienta jovens
Alimento do rebanho
Fava da culinária baiana
(?)-seca: babá
Agência espacial
Caprinos e bovinos
Invertebrado usado em tratamento contra gangrena
"Nacional", em INSS
Muito, na gíria gaúcha
Nicolas Cage, ator de "Caça às Bruxas"
(?) Paulo, time treinado por T. Carpini
O chá para amenizar a febre

BANCO 3/caá — iru. 4/deva — gobi. 6/tundra. 11/código-fonte.

68

SUDOKU BRONZE

					7	1		
				3			9	
				4			3	8
	1	2			9	7		
4			5	1	2		8	
8							4	
	2						6	
		7	8	5	6	4		
			9		4			

NÍVEL DE DIFICULDADE
★★★
O nível de habilidade é do mais fácil (bronze), médio (prata) ao mais difícil (ouro).

Como jogar: Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

SOLUÇÃO ANTERIOR

				D			S			G
P	U	B	L	I	C	O	A	L	V	O
	R	E	P	R	O	V	A	D	O	S
RO	N	CO		E	R		R		A	T
	A		M	I	N	OT	A	U	R	O
D	E	C	O	T	E			V		N
	L	O		O	T		B	A	L	ÃO
R	E	V	I	S	A	D	A		A	S
	T	A	R	A			R	A	R	E
	R		A	U	R	O	R	A		D
D	O	G		T	U	P	I		F	I
	N	A	G	O		A	C	H	A	S
P	I	R	A	R			HE		V	C
	C	I		A	C	A	L	M	O	U
C	A	M	B	I	O		L	A		T
		PA	S	S	A	P	O	R	T	E

8	4	6	5	9	7	1	2	3
7	3	9	8	2	1	4	5	6
5	2	1	3	4	6	7	8	9
9	5	8	6	7	3	2	4	1
4	6	7	9	1	2	8	3	5
3	1	2	4	5	8	6	9	7
1	7	3	2	8	5	9	6	4
6	8	4	7	3	9	5	1	2
2	9	5	1	6	4	3	7	8

RESUMO DE NOVELAS

N O RANCHO FUNDO
Globo, 17h15min

•• Padre Zezo confronta Seu Tico Leonel, e Marcelo e Deodora comemoram o sucesso de seu plano. Zefa Leonel conversa com Juquinha, que afirma ter sido cuidado por Blandina. Padre Zezo acusa Seu Tico Leonel por ter ouvido a confissão de Deodora em seu lugar. Caridade insinua a Margaridinha e Benvinda que ambas foram enganadas por Corina. Blandina manipula Zé Beltino. Margaridinha enfrenta Quintilha e hospeda Caridade em seu quarto. Zé Beltino apresenta Blandina como sua noiva para Zefa Leonel.

FAMÍLIA É TUDO
Globo, 18h15min

•• Paulina *(foto)* nega qualquer envolvimento com o mal-entendido, e Tom desconfia. Vênus tira satisfações com Netuno/Léo por seu comportamento com Tom. Electra reage insegura ao convite para se apresentar com sua turma de dança. Murilo tenta não demonstrar sua tristeza diante de Luca. Hans pensa em sabotar a instalação no restaurante da galeria. Leda marca encontro com um homem pelo aplicativo de namoro. Vênus e Luca assinam contrato com a empresa que fará o projeto com a Fundação. Chantal alerta Tom para um golpe sofrido por Ramón na empresa. Netuno/Léo incentiva Vênus a não perdoar Tom. Luca pede Electra em casamento.

RENASCER
Globo, 20h15min

•• José Inocêncio diz a Bento que eles oferecerão consultoria jurídica a Dona Patroa para auxiliá-la no divórcio. Lu comenta com Morena que sua família tem posses. Inácia teme pelo que Mariana seja capaz de fazer contra José Inocêncio. Dona Patroa agradece a Rachid por ter levado Sandra ao altar. João Pedro afirma a Sandra que, se José Inocêncio não aceitar seu filho, ele não irá mais considerá-lo como seu pai. Eliana incentiva Dona Patroa a ficar com Rachid. José Inocêncio pede desculpas ao Pastor Lívio. Augusto e Buba contam a Teca que Du está vivo.

DIVULGAÇÃO/GLOBO



DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
dialogo@correiodoestado.com.br

> **MARCOS ESTÊVÃO MOURA** POETA BRASILEIRO
>
> "Oásis peregrinos cruzam desertos agonizantes. Cinzas são lágrimas que procuram árvores escorreitas, agora enfraquecidas [...]. A terra sobrevive e conta a história".

FELPUDA

Estratégia para não deixar apaniguados a ver navios depois das eleições é muito bem manjada. Os ditos-cujos comissionados são exonerados, recebendo as devidas indenizações, mas depois voltam – como bem diria vovó – lépidos e fagueiros, para ocupar os mesmos ou até outros cargos (e com salários nada desprezíveis). Detalhe: não são apenas alguns pré-candidatos, pois muitos barnabés que trabalharão nas campanhas também são contemplados. E assim segue...

Difícil

A possibilidade de dissidência dentro do PL na indicação de pré-candidato à prefeitura é praticamente nula, porque seus integrantes, em sua maioria, que detêm mandato só chegaram onde estão em função da carona, com unhas e dentes, no nome do ex-presidente Jair Bolsonaro. Além disso, os dirigentes estadual e municipal da sigla, deputado federal Marcos Pollon e o suplente de senador Tenente Portela, respectivamente, obedecem cegamente a ele e fazem questão de afirmar isso.

Dois gumes

Vale ressaltar também um fator que pode atrapalhar planos de rebelião: quem apoiar nome de pré-candidato de outras siglas corre o risco de ser punido por infidelidade e não poderá deixar a legenda, sob pena de perder o mandato. O cenário é de que o PL poderá ocupar as vagas de vice nas chapas do PP da Capital e de Dourados. Tudo caminha para isso, como resultado das articulações da senadora Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias. Mas está claro que a decisão será do ex-presidente Bolsonaro.

Desafios

No dia 5, às 18h, no plenário da OAB-MS, será realizado o evento híbrido "T.E.A. – Aspectos e desafios frente a judicialização da saúde". A dra. Maria José Martins Maldonado, a advogada Raíssa Dualibi Maldonado Carvalho e o advogado Wellington Rodrigo Siqueira Vilela serão os palestrantes.

Na disputa

O ex-deputado estadual Herculano Borges disputará uma cadeira na Câmara Municipal de Campo Grande. Ele deixou o comando da Fundesporte e está cuidando de sua pré-campanha. Atualmente, o Republicanos ocupa apenas uma vaga. Herculano já cumpriu mandato naquela Casa de Leis.

POSSE

No dia 22 de maio, a escritora Sylvia Cesco assumiu a Cadeira nº 37 da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras (ASL), que anteriormente pertenceu a Francisco Leal de Queiroz. A acadêmica Marisa Serrano discursou em saudação oficial à nova imortal na ASL. A solenidade de posse foi conduzida pelo secretário-geral da entidade, acadêmico Rubenio Marcelo. O presidente da Academia, Henrique de Medeiros, ressaltou a importância de Sylvia Cesco na literatura do Estado, bem como sua atuação de vida pela cultura e pela educação. A prestigiada cerimônia contou com apresentações musicais.

FOTOS: DIVULGAÇÃO/ASL









ANIVERSARIANTES

STUDIO VOLLKOPF



› IONE ALBUQUERQUE

ARQUIVO PESSOAL



› DR. JARDIS VOLPE

ARQUIVO PESSOAL



› SORAYA THRONICKE

ARQUIVO PESSOAL



› DRA. KARIN KIEFER

ARQUIVO PESSOAL



› JOSÉ CARLOS DOS SANTOS

ARQUIVO PESSOAL



› CACILDA DA SILVA

SÁBADO (1º)
Ione Albuquerque Pinto, Dr. Jardis Albertin Volpe, Soraya Vieira Thronicke, João Carlos Marinheiro da Silva, Ary Manoel Monteiro Damião, Makoto Shiocsuka, Nelson Denis, Evaldo da Silva Queiroz, Cezar Soares de Oliveira, Valter Lang, Ana Karla Peluffo Zahran, Katarina Carvalho Figueiredo Viana, Kátia Franco, Graziela Yuko Okumoto, Eduardo da Silva, Firmino Teodoro da Silva, Leandro Rodrigues da Cunha, Valeria Roque Felicio, Rudmiler Rondeneli dos Reis, Mariuza Aparecida Camillo Guimarães, Elsa Nascimento Cabrita Santana, Juliana Laura Pereira de Oliveira, Marco Antonio de Carvalho Gomes, Vilma Gutierres Leite, Juarez Falcão Alves, Jairo Fontoura Corrêa, Lizangela Sabrina Montania Vera, Pâmela Cristina Ribeiro Pavon, Dr. Nelson Quintão Fróes, Márcia Regina Perez Lima, Ivone Ferreira, Maria Zilda Chaves de Souza, Dr. Mauro Roberto Cândia, Zenaide Paulino de Oliveira, Luciana Souza Soares, Ana Paula dos Santos, Noeli Bevilacqua Gonçalves, Neusa Andrade de Carvalho, Marcus Vinicius Kuroce, Francisco Antônio Pereira, Antônio de Zanúncio Neto, Júlio César de Souza, Osvaldo Goes Figueiredo, Elias Holube, José Severino Pires, Eliane Aparecida Dias, Anésio Cabeçoni, Moacir dos Santos Zanuncio, Otávio Luiz Rodrigues, Ricardo Issano Irie, Dinorá Faustino Benevides, Alfredo Sérgio Rios, Luciano Potrich Dolzan, João Luiz de Mello, Juvêncio Antônio Charruff, Mair Valdovino Junior, Kelly Chrys Cação Araujo, Roberto Cortez, Ednalvo Monteiro da Silva, Hatila Ronni Colman Mattozo, Atenidson de Almeida Santos, Luiz Rafael de Melo Alves, Clélia Cristina Eto, Hevila Cristhina Lopes Braga, Luiz Carlos Franca Ramos, André Luiz de Oliveira, Esther Lopes Santa Cruz, Ana Maria Falchetti Boverio, Fábio Abulasan de Paula, Ademir Kawahira, Luciana de Castro Ramos, Aline Daniela de Almeida Defante, Ronaldo Pozzi Barbirato Barbosa, Arlindo Dorneles Pitaluga, Celso de Morais e Castro, Evandro Alves Correa Filho, Marcus Faria da Costa, Tiago Flores Grisoste Barbosa, Sílvia Lopes Rios.

DOMINGO (2)
Dra. Karin Kiefer Martins, José Carlos dos Santos, Cacilda da Silva, Dr. Marco Tulio Sampaio Rosa, Merielen Paes, Gil Aguiar Ribeiro, José Renato Cantadori, Marilu Paes de Barros Lima, Olivia Porfiria da Silva, Jayme José Guedes, Rubens Vieira Borges, João Souza de Deus, José Antonio Souza da Silva, Maria Auxiliadora Mesquita Vobeto, Ronald Luiz Pagani Gasparini, Geisa Lucia da Silva Nogueira Abreu, Denize Matos de Abreu Carvalho, Liane Maria Machry Kotovicz, Marlene Motti de Queiroz, Luiza Nobuko Kikuchi, Osni Paulino, Mario Artuso, Jonio Cyro Braz, Nilson Garcia de Menezes, Maria Eduarda de Toledo Barros, Carlos Razuk, Marise Luz Bahia Rodrigues da Silva, Adaucto Almirão Moraes Filho, João Carlos Krug, Luiz Henrique de Souza, Osni Krein, Eliane Zago Tavares, Maria Aparecida Pereira Pinheiro, Nilza Barbosa Neves, Rosangela Odethe Loubet Pereira, Rosimary do Nascimento Alves, Sabrina Barros Xavier, Vilmar Faulco dos Santos, Maria Aparecida Lima Rodrigues, Rafaela Neves, Gina Ferreira Dias da Costa, Marcelino Lessonier, José Luiz Fernandes de Souza, Rosana Mara Rocha, Joarez Caleme Carneiro, Jori Ilque Braga, Roberto Oshiro, Heraldo da Costa Junior, Marcel Correa da Silva, Dr. Gerson Novaes Guimarães, Fermino Bogarim, Geisa Cantelli, Juliana Maiaroti, Rafaele Dal Magro, Salim Kassar Neto, Amélia Itsuko Tibana, Maria Isabel Lima Ramos, Ana Claudia de Paula, Marly Netto, Eulenir Oliveira Lima, Sérgio Silveira Quelho, Erasmo dos Santos Mourão, Silvio da Silva, Antônio Geraldo Espírito Santo, Reginaldo Mendonça, Levina Rodrigues de Azambuja, Leonardo Andreatto, Pe. Jorge Luis Watthier, Mirian Rose Nakazato, Marcelo Garib, Kanasiro Fuguei, José Alvino Pedraza, Mirna Meriene Mendes Marinho.

COLABOROU **TATYANE GAMEIRO**

MÚSICAS

Hamilton de Holanda e Gonzalo Rubalcaba: "Collab"

Disco que une o bandolinista brasileiro ao pianista cubano foi gravado em Miami

DA REDAÇÃO

DIVULGAÇÃO



"Collab" representa o encontro entre os prestigiosos estilos de jazz afro-cubano e brasileiro, personificados por dois dos seus maiores expoentes: o renomado pianista afro-cubano Gonzalo Rubalcaba, conhecido por sua técnica impecável e inovação rítmica, e o virtuoso bandolinista brasileiro Hamilton de Holanda, cuja habilidade e criatividade tem representado a música brasileira pelo mundo.

Nesse projeto, mergulhamos em um rio caudaloso de improvisação e criatividade, proporcionando uma experiência auditiva única e envolvente. Juntos, eles criaram um álbum que é, ao mesmo tempo, complexo e acessível, desafiador e agradável. "Collab" é uma jornada musical por meio de paisagens sonoras variadas, enraizada em suas ancestralidades africanas comuns, em que cada faixa oferece uma nova descoberta.

"Há muitos anos que escuto o piano de Gonzalo Rubalcaba. Ele é um desses músicos que a gente ouve e já sabe quem está tocando. Sempre nutri a vontade de um dia tocar com ele, porque achava que fazia coisas que eu reconhecia na minha visão de música, principalmente pelo sotaque nacional e o olhar internacional", diz Hamilton.

Gonzalo, selecionado pela revista *Piano & Keyboard* como um dos maiores pianistas do século 20, também comenta:

"Depois de algum tempo desejando que esse encontro acontecesse, felizmente ele se tornou possível. Realizamos o 'Duos', com uma apresentação no Rio de Janeiro e outra em São Paulo, no qual executávamos composições de Hamilton, algumas minhas e outras que ambos amamos da música brasileira, entre outras coisas. Isso serviu como um preâmbulo para pensar seriamente em ir a um estúdio de gravação e registrar a música para um projeto que chamamos de 'Collab'", afirma.

"Não poderia ter um nome melhor, pois é justamente nas colaborações que sinto que mais ganhamos. Você ganha experiência, sabedoria, conhecimento, porque é o momento de compartilhar, compartilhar ideias, compartilhar conceitos, claro, música, espaços, sons, texturas, sonhos e também nervos. Tudo isso aconteceu em Miami de forma fluida, intensa e calorosa não apenas pelo calor permanente que existe no caráter de Hamilton, mas também por todos os presentes naquela sessão de gravação e que tornaram possível a materialização desse projeto", diz o pianista.

Gonzalo Rubalcaba, imerso na tradição do jazz, traz consigo uma riqueza de influências ao abordar os ritmos afro-cubanos, desde a energia pulsante dos tambores batá até as harmonias complexas do jazz contemporâneo. Sua interpretação ao piano é marcada por uma fluidez cativante e uma intensidade emocional envolvente, combinando técnica impecável com uma expressividade visceral que ressoa com os ouvintes.

Por outro lado, Hamilton de Holanda é um verdadeiro mestre do bandolim brasileiro, inspirando uma nova geração de instrumentistas, elevando esse instrumento a novas alturas de virtuosismo e inovação.

Sua música é saturada com as cores e ritmos vibrantes do Brasil, infundindo o jazz com elementos que vão desde o choro tradicional até as influências do samba e da bossa-nova – e além. Hamilton é reconhecido por sua habilidade extraordinária de improvisação, além de sua capacidade de extrair uma gama surpreendente de sons de seu bandolim de 10 cordas, criando, assim, uma experiência musical única.

"Hamilton é um maestro. Tenho certeza de que em muitas ocasiões o adjetivo 'virtuoso' foi usado para se referir a ele, e sim, ele é. Mas ele não é apenas um virtuoso no domínio do instrumento com o qual transmite a música. Ele é um virtuoso do pensamento, um virtuoso das ideias, ele é um virtuoso em muitas facetas que vão muito além de apenas controlar esse instrumento que, aliás, mais uma vez, ele domina, talvez como poucos ao redor do mundo", elogia Gonzalo.

FUSÃO

A fusão do jazz de Rubalcaba com o de Hamilton cria uma sinergia única, em que ritmos e melodias se entrelaçam de maneira cativante. O resultado é uma música que é, ao mesmo tempo, enraizada na tradição e inovadora em sua abordagem. É uma celebração da riqueza e da diversidade das tradições musicais afro-cubanas e brasileiras.

"Acho que conseguimos, por meio de nossos instrumentos e corações, mapear vários sentimentos e sensações com composições de cada um de nós e interpretações de músicas de outros compositores. Sabor cubano e brasileiro com o jazz permeando tudo. Algumas músicas mais complexas e intrincadas, outras mais líricas e melodiosas. Tudo feito com muito carinho e um rigor muito grande", diz Hamilton.

Cada faixa do álbum "Collab" é uma celebração da improvisação, da colaboração e da magia da música que transcende fronteiras e culturas. São três canções de Hamilton e três de Rubalcaba, além de releituras de pérolas da MPB ("Incompatibilidade de Gênios", de João Bosco e Aldir Blanc, que surge em duas versões, uma instrumental e outra cantada), da soul music ("Don't You Worry 'Bout a Thing", de Stevie Wonder), do jazz ("Silence", do baixista Charlie Haden) e do pop lusitano ("Saudade, Saudade", da cantora Maro).

A inclusão das participações especiais do compositor e cantor João Bosco e do gaitista Gabriel Grossi no álbum acrescenta camadas adicionais de profundidade e significado às faixas, proporcionando uma experiência auditiva ainda mais rica e envolvente.

Na música "Incompatibilidade de Gênios", a interpretação habilidosa e apaixonada de João Bosco, com sua distinta e expressiva voz, eleva a música a novas alturas. Em "Don't You Worry 'Bout a Thing", a participação do criativo gaitista Gabriel Grossi é uma alusão a um dos maiores músicos de todos os tempos, o grande Stevie Wonder.

Essencial nos dias atuais, "Collab" é a verdadeira diplomacia cultural que une pessoas de diferentes origens e perspectivas. Esse encontro de heranças culturais promove o entendimento mútuo e a cooperação em um contexto global, além de reforçar a posição do jazz como um gênero musical verdadeiramente universal. Uma poderosa ferramenta de união e compreensão, construindo pontes de diferentes origens e culturas para o entendimento e apreciação mútua.

AFLUENTES

O jazz afro-latino e o jazz brasileiro são afluentes do jazz vitais para a evolução contínua do gênero como forma de arte verdadeiramente global e multicultural. Ambos incorporam influências musicais e culturais de seus países, explorando novas possibilidades em uma diversidade que renova o estilo musical, inspirando músicos e ouvintes em todo o mundo com sua inovação e expressividade. Ambos os gêneros têm sido fundamentais para a expansão do alcance do jazz, introduzindo novos ritmos, melodias e harmonias na música.

Esse movimento desempenha um papel importante na promoção do entendimento intercultural e na celebração da diversidade musical global. "Ouvindo o disco pronto, tenho a sensação de gratidão por tudo que vivo na música e fora dela", finaliza Hamilton.

ZAP

CAROL BORGES
canalzap@cartaznoticias.com.br

Clássico na tela

A novela "O Dono do Mundo" chegará ao Globoplay nesta segunda-feira. Originalmente exibida entre 1991 e 1992, a produção foi estrelada por Malu Mader, Glória Pires e Tadeu Aguiar.

Alto nível
Helena Rizzo ficou impressionada com o nível dos participantes durante o primeiro episódio do "MasterChef Brasil", da Band. A renomada chef apreciou todos os pratos que provou. "Não teve nada que a gente comeu que estivesse ruim. É uma galera que cozinha mesmo, que não está aqui só para aparecer", aponta.

Retorno
Tadeu Schmidt se reencontrará com o esporte da Globo a partir deste domingo. O jornalista participará da série "Brasil que Vale Ouro", que vai ao ar dentro do "Esporte Espetacular" e será comandada por Fernanda Garay. O apresentador do "BBB" ficará responsável pela narração da produção. Vale lembrar que, durante os Jogos de Paris, Tadeu apresentará o "Central Olímpica" ao lado da ex-atleta. O programa fechará o dia olímpico na grade da Globo.

Dia especial
O SBT contará com uma programação especial para a cobertura da final da Uefa Champions League. A partir das 14h15min, o pré-jogo já começa trazendo inúmeras reportagens e informações, com o apresentador Fred Ring nos estúdios do SBT e a equipe de transmissão e reportagem em Wembley e nas cidades dos dois finalistas. A narração do confronto entre Borussia Dortmund e Real Madrid será de Cleber Machado, com comentários de Mauro Beting e análise de arbitragem de Nadine Basttos.

Informações in loco
Ainda sobre a final da Uefa Champions League, Benjamin Back e João Vitor Xavier estarão em Londres, na Inglaterra, pela CNN Brasil. Eles farão entradas ao vivo para os jornais da emissora. Além disso, neste domingo, Benjamin entrará direto de Londres para o programa "Domingol com Benja", falando das suas impressões sobre os acontecimentos da grande final.

Clima de família

CANAL BRASIL

DIVULGAÇÃO/GLOBO



Andréa Bak encontrou um clima familiar durante as gravações de "No Rancho Fundo", da Globo. A atriz, que faz sua estreia nas novelas, tem intensas trocas de ideias e sugestões com o elenco. Na produção, ela vive Esperança, filha do meio de primo Cícero, papel de Haroldo Guimarães. É bem-humorada e se faz de santa. Finge ser como o pai apenas para agradá-lo. Com isso, tem toda a confiança de primo Cícero, pois finge fazer o jogo dele e se aproveita disso para tirar vantagem. "Fico feliz em construir essa família com Rhaisa, Clara e Haroldo. Me sinto em um paraíso. Ouvir o Haroldo falar é ouvir uma figura de pai comprometida que muito se assemelha à vida real. Eu venho de comunidade e aqui um vive a vida do outro, o que não enxergo como algo negativo. Essa percepção da minha vivência eu levei para minha personagem", explica.

RÁPIDAS

Neste sábado, Matheus & Kauan participarão do "Caldeirão com Mion".

O "Altas Horas" vai celebrar a carreira de Péricles e Thiaguinho neste sábado.

Neste domingo, os participantes da Dança dos Famosos, do "Domingão", vão encarar o ritmo da salsa.

Eliane Giardini participará do "Persona", da TV Cultura, deste domingo.



FOI BEM

Para a exibição das finais da NBA pela Band. É bom ver um evento internacional ganhar mais espaço na tevê aberta.



FOI MAL

Para a longuíssima gravidez de Teca, papel de Lívia Silvia em "Renascer". A jovem está grávida há um tempão, mas há pouco desenvolvimento da barriga.

Sob a responsabilidade da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras

Coordenação: Geraldo Ramon Pereira – Contato: (67) 3382-1395, das 13h às 17h | www.acletrasms.org.br

Amor-cidadão

AUGUSTO CÉSAR PROENÇA (1937-2023) – pertenceu à ASL

Essas quatro letras se unem e formam a mais bela palavra da língua portuguesa. Pena que está esquecida e afastada do pensamento, da atitude, do comportamento e da vida de muitas pessoas. Não falo do amor que mata e destrói, mas daquele que vence barreiras e ama com certeza; que faz você abrir a porta e deixar entrar alguém que necessita da sua ajuda; que o coloca dentro de uma igreja para rezar e pedir a proteção de Deus; que espera um filho que há anos não vê; que o chama ao cemitério, todos os anos, para chorar diante do túmulo de um ente querido vitimado pelas balas da violência. Falo do amor que a gente não define e que se eternizou nas peças de teatro, nos livros, nas músicas e nos filmes. Do amor que desapareceu das mesas de muitos lares, dos diálogos, dos relacionamentos e até dos nossos olhares.

Abro os jornais, assisto aos programas de TV e me estarreço quando vejo o triste e doloroso espetáculo de (des)amor: criaturas que matam sorrindo; que espancam o semelhante com pancadas inconsequentes; que queimam, roubam, assaltam, aleijam irmãos com balas propositais ou perdidas; gente que se fechou ao amor e parece permanecer nesse estado animalesco, nessa ferocidade instintiva e desumana. Guerras, mortes, violências, pedófilos estupradores, gangues armadas até os dentes fazem parte desse macabro espetáculo de um mundo, enlouquecido pela falta de autoestima, onde as drogas, cada vez mais procuradas, afastam muitas consciências da morbidez de uma realidade sem perspectiva: o medo, o pavor e a angústia inexplicáveis de um futuro incerto. O que fazer?... Como pedir proteção se os que nos protegem também estão contaminados por esse (des)amor?...

FREEIMAGES

> “Vamos fazer de cada um de nós algo que sirva para mudar esse quadro estarrecedor... deixar de lado o coração selvagem, o ódio...”

Acreditamos na força e na pureza do amor. Podem até rir dessa utopia, mas acreditamos na recuperação do ser humano e sabemos que amor não se aprende nos pátios dos reformatórios nem nas dependências das delegacias. Nascemos com ele e o cultivamos como uma planta que tem de ser tratada para crescer e não se deixar contaminar pela barbárie que anda por aí. O amor nos chega de mansinho, sem pedir licença, com o calor de um olhar, com uma palavra, um suave sorriso de mãe, um afago vagaroso de pai. Vem da educação, da cultura, do conhecimento, da autoestima, sobretudo.

Não sou leitor de Paulo Coelho, mas, certa vez, lendo *O Globo*, deparei-me com um artigo seu e li um trecho sobre uma criança que fora espancada pelos pais e teve de ser internada no Hospital de Base, de Brasília. Nesse hospital tinha uma enfermeira e sempre que ela chegava para ver a menina passava a mão na cabecinha dela e dizia: “Eu te amo”! A princípio a criança não escutava, não percebia o que a enfermeira lhe dizia, pois estava com o rosto todo inchado pelas pancadas dos pais. Mas a enfermeira continuou dizendo: “Eu te amo, não esqueça disso, eu te amo muito”!

Três semanas depois, a menina havia recuperado os movimentos. Voltou a sorrir e a falar, para a surpresa dos médicos. Na quarta semana ela se levantou e começou a andar. Na quinta deixou o hospital. Esse bonito trecho do artigo de Paulo Coelho, registrando o poder que as palavras têm quando proferidas com carinho me faz lembrar de uma frase do Marquês de Maricá, que diz o seguinte: “Amemo-nos sobre tudo, e aos outros homens por amor de nós”.

Vamos fazer de cada um de nós algo que sirva para mudar esse quadro estarrecedor. Deixar de lado o coração selvagem, o ódio, a fera enjaulada dentro de nós mesmos e cultivar o amor verdadeiro e sem limites, aquele que cura e transforma: o Amor-Cidadão.

A Estrelinha Piracema

JOSÉ PEDRO FRAZÃO – Cadeira nº 29 da ASL

Havia, no céu azul pantaneiro, uma estrelinha muito inteligente chamada Piracema. Todos os anos, ao aproximar-se o Natal, ela guiava os peixes, em procissão, até o céu, onde os multiplicava e depois os devolvia, enchendo todos os rios com novos peixinhos.

Sabendo dos poderes mágicos de Piracema, uma outra estrela brilhante deslocou-se até ela, para conhecê-la. Era a Estrela-guia, a mais formosa de toda a constelação celeste.

– Oh! Muito prazer, eu sou a Estrela-guia, aquela que anunciou o nascimento do Menino Jesus...

– E eu sou a Estrelinha Piracema, a que multiplica os peixes para que nunca faltem, aos homens, aos pássaros e à natureza.

– Ah! Então você devia estar presente quando Jesus multiplicou os peixes para alimentar os apóstolos e a multidão que o seguiam?

– Sim, estava. E até hoje realizo esse milagre a serviço de Deus...

– Que bonito, Piracema – admirou-se a Estrela-guia – eu também continuo de prontidão, para anunciar outra vez a vinda do Salvador.

– E quando se dará esse fenômeno? – indagou Piracema.

– Muito em breve... Sabe como é que é, né? Você multiplica seus peixinhos uma vez por ano. E eu tenho o meu tempo certo para anunciar a vinda de Jesus. Você vai ver, vai ser o maior barato. Vamos até precisar de uns peixinhos...

– É... tomara que ainda existam peixes até lá – choramingou Piracema – e completou: – os homens estão depredando os coitados – no mar, arpoam baleias, matam golfinhos e focas a pauladas; no pantanal, que é um santuário ecológico, eles matam os peixes férteis às vésperas de darem à luz, o que faz lembrar Herodes quando ordenou que matassem os meninos recém-nascidos...

A Estrela-guia ficou indignada com o relato da atrocidade praticada pelo homem e prometeu à Estrelinha Piracema apressar a nova anunciação, para revitalizar a consciência da humanidade. Aproveitando o encontro, Piracema convidou a Estrela-guia para assistirem à subida de mais um cardume de peixes do Pantanal para a multiplicação milagrosa.

Ao descortinarem um bloco de nuvens, avistaram uma cena muito triste: Na grande escada do rio que chegava até o céu em forma de cachoeira, os peixes agonizavam enfrentando águas poluídas e envenenadas, bombas, armadilhas de anzóis, tarrafas e gigantescas redes de malhas, sem que pudessem se defender das agressões humanas. Naquele ano não se realizou a reprodução dos peixes, já que o fenômeno dependia da consciência dos predadores, que também gozam da lei do “Livre Arbítrio”.

Abraçadas, as duas estrelas choraram tanto, que suas lágrimas desceram a cachoeira e inundaram todo o pantanal, alagando matas e cidades.

Até hoje, em época de natal, avistamos no céu duas estrelas azuis, juntinhas, brilhando os olhos para o pantanal. Elas têm como única arma de defesa dos peixes as suas lágrimas, que se derramam, em forma de chuva, inundando o paraíso ecológico. E quando os peixes são agredidos, surgem, no espelho dos rios, milhares de estrelas, agitando-se, solidárias, querendo chorar.

Lembranças

HENRIQUE ALBERTO DE MEDEIROS FILHO – Cadeira nº 10 da ASL

“Que coisa estranha”. Eram exatamente essas as palavras que eu tanto repetia naquela noite antiga que lembro agora. O vinho, a comida no prato e, sobre a mesa, a tragédia dos desencontros do casal que éramos, no restaurante que tanto frequentamos. Era nessa rua. Hoje não existe mais o local nessa tentativa do localizar. Estranho, olhar agora, daqui de dentro deste carro, ao lado deste homem, esta cena do passado. Sou capaz de me ver, chorando, sair do restaurante acompanhada dele, que também chorava. A vida não é como a gente quer, é como ela se apresenta e nos faz seguir. Que estranho, como as coisas acabam. Instantes que às vezes parecem ser tão fortes e intermináveis. Na vida, só a morte realmente encerra alguma coisa. Foi triste vê-lo chorar, naquele dia. Não queria aquilo, fiquei sem saber o que fazer. Mas o que fazer, se pensava que estava tudo acabado? Tão acabado como o restaurante, o passado destruído materialmente. Desrespeito. Em outros lugares se preserva a história, a tradição. Acho que naquele dia ele teve até vontade de morrer, impressionante como o amor pode machucar tanto. Será que hoje ele ainda vive, será que hoje ele ainda me ama, será que hoje ele ainda janta? Estranho. O carro vai andar, com o homem ao meu lado. Já não posso mais ver o restaurante nas teias da memória, a rua foge do sinal. Que coisa estranha, vontade de chorar, depois de tanto tempo. Inegável que se abandonam coisas bonitas.

Murta em flor

NELLY MARTINS (1923-2003) – pertenceu à ASL

*(do livro Duas Vidas, 2ª ed., Funcesp, 2003).

“Murta: gênero de mirtáceas de folhagem miúda, sempre verde, florinhas brancas em cachos, perfumadas”, diz o dicionário.

A murta do jardim está em flor... Dentro da noite, sinto o perfume doce que exalta e atravessa portas e janelas... Pode-se dizer que temos o privilégio de um sono perfumado.

Fica bem no canto do espaço verde, que enfeita a casa há quase quarenta anos.

No lenho rugoso sente-se o peso do tempo. Duas viçosas ramadas de orquídeas florescem no velho tronco. Na florada, flores despetaladas embranquecem o chão.

E o que dizer da algazarra que a passarada apronta sobrevoando e sentando nos galhos da pequena árvore. Pardal, pássaro preto, anu, pombinha, bem-te-vi e sabiá.

De todos o sabiá é o rei... Canta e encanta a todos que entram ou saem, que vão e ficam. Embevecidos, assistimos ao festival que apresentam. Banham-se no bebedouro, alimentam-se nas vasilhas de petiscos.

Velha amiga chega. Participa daquele instante e comenta: – Também, com um jardim deste é fácil ser cronista...

+POESIAS

Brasa e carvão

Tal como sonda enviada pela NASA
À superfície incógnita de Marte,
Minha alma lancei à tua asa,
Num voo-sonho de poder amar-te!

Vivemos juntos um amor em brasa,
Tu me tostando, eu sempre a requeimar-te,
Era lareira ardente a nossa casa,
Mas eis que de repente tudo parte!

... Partiste sem motivo, em gesto tal,
Que deixaste a maléfica certeza
De que o Amor, no seu imo, é prévio mal...

Pois se em fogo me ateaste o coração,
Colorindo-me a alma em brasa acesa,
Hoje a vida me tinges com carvão!

GERALDO RAMON PEREIRA

Hoje

Sejamos amáveis e justos no dia de hoje.
Espalhemos bondade.
Só hoje.
Não custa nada!
É tempo de semear amor.
É tempo de semear a paz.
O solo pede sementes.
Hoje é o tempo favorável,
não demoremos.
A colheita há de vir.
Quando?
Não importa.
Semeemos hoje o porvir.

ILEIDES MULLER

Vida de Amor

Sofrer
Tudo o que contraria a nossa natureza,
Sem queixas, nem rancor,
É divinizar o sofrimento, chegar à perfeição,
Pele firme escada, que é a dor.
Sentir da vida todo encanto e poesia,
A beleza sem par,
Da universal harmonia;
Não deixando que o mal
Nem de leve macule a pureza sublime
De nossa alma imortal;
Construir, dia a dia, nossa felicidade
É antecipar neste mundo
A vida celestial no alicerce divino
Da fé, esperança e caridade;
É vivermos, então, nossa “Vida de Amor”,
É chegarmos, enfim, até nosso Criador!

OLIVA ENCISO

Mandioca, pão e vinho do céu

HERNÂNI DONATO (1922-2012) – pertenceu à ASL

Vigorou consenso entre os povos: das utilidades e revelações feitas por Sumé-Viracocha-Tonapa-Questzalcoatl-São Tomé, a mais valiosa foi a da mandioca.

Trazendo do céu algumas ramas, forneceu ao homem o alimento básico, farto, fácil de obter, de preparar, de conservar, de transportar, consumível sob variadas formas.

A mandioca foi identificada, durante, pelo menos, um século, em todos os lugares como o grande espírito que se fora e voltaria.

Robert Southey abandona por um pouco o tom circunspecto do geral da obra para tecer loas à mandioca e a quem a deu aos índios.

Justificando, dedicando cinco páginas àquela planta, ponderou que “se Ceres mereceu um lugar na mitologia da Grécia, com muita maior razão se devia esperar a deificação de quem ensinou aos seus irmãos o uso da mandioca”.

Não menos digno de acatamento o que Saint-Hilaire incorporou à sua obra Segunda Viagem ao Interior do Brasil, reforçando o inglês Southey: “Os índios do Brasil... acreditavam que fora trazida (a mandioca) por um velho de barbas longas, chamado Zamé ou Tzamé, vindo do leste...”.



36 ofertas

C

imóveis
Aluga-se | Vende-se | Terrenos & terras | Chácaras & Fazendas

empregos
Ofertas | Procura-se Emprego

veículos
Veículos de passeio | Caminhões & Caminhonetes | Motos & Bicicletas | Tratores

oportunidades
Telefones | Informática | Negócios & Oportunidades | Aves & Animais

imóveis aluga-se

Apartamentos

CENTRO

*** * * *ALUGA-SE APTO* * * ***
C/ 3 quartos, sala ,cozinha, área de serviço c/2 banheiros, Rua Maracaju 961, Centro conta. (67) 99152-8971/ 3321-0087/3321-0096

Salas & Salões

ITAMARACÁ

DEPÓSITO AV GUAICURUS
450m² e 800m², próx. mini anel. 99976-7900/ 99956-1044

Kitinets

CH. CACHOEIRA

QUARTO R$ 450,00 C/WI-FI
Mobiliado, pisc; wc. Próx. Shopping. F: 99957-0551 / 99147-6463.

Ponto Comercial

JOCKEI CLUB

LOJA PARA CARROS
Aluga espaço para revenda de carros na Av. Fábio Zahran, 8324, em frente bar do Barba. 9913-7887.

imóveis vende-se

Casas

RITA VIEIRA

CRISTO REDENTOR
***** IMPERDÍVEL *****
Casa 75mil, tem Habits. R. Sebastião de Campo 183, dá financ. 99124.0587/ 99280.0454

terrenos & terras

Terrenos

!VENDO TERRENO R$354.990
!!PARCELO PROMOÇÃO/12X30
Próximo a UCDB. Bairro Água Limpa. Aceito gado/excelente localização. Contato:(67)99231-7249.

**** LOTÃO PONTE ****
*** * ** GREGO * * ****
12x60, com 2 frentes, com asfalto, a 2,5km, 2 esquinas. Só R$ 55.000. Whats: (67)99807-4246/ 99608-4530.

VENDO BONS LOTES!
Região Los Angeles e Inapolis. Tenho 1 barracão p/ vender na V. Progresso, por 750 mil. Fabiano 99200-9999, Creci 9441-F.

chácaras & fazendas

Chácaras

VENDE 4 HA DE TERRA
Na área Urbana em Palmeiras/MS, c/ energia e água encanada. Tratar c/ Ronaldo 67 99154-6555.

empregos

Diversos

!!!!! CONTRATA-SE MECÂNICO E AUX. DE MECÂNICO DIESEL
Para caminhões, saída para São Paulo. Fone: 9.9905-5775, Gilson.

**** ** * CONTRATA-SE * ** ****
******* SERVIÇOS GERAIS ********
Salário comercial, Passe, Registro, Bonificação de 400,00. F: 99153-9696

AUXILIAR DE JARDINAGEM
01 VAGA, PARA TRABALHAR NA VILA PIONEIRA. F! 99999-6554

Procura-se Emprego

*** * * * * APOSENTADO * * * * ***
PROCURO CHÁCARA DE LAZER P/TRABALHAR. 99221-7434, c/Luiz.

veículos de passeio

Volkswagen

GOL

!COMPRO BATIDO E FUNDIDO
Em todo estado. Carro, caminhonete e caminhão. F: 99951-4189.

Honda

FIT

HONDA CITY 2020
Único dono, 47.000km, R$85.000,00. F: 99228-9904.

caminhões & caminhonetes

Toyota

VENDO CAMIONETE
Toyota Hillux CD 4x4 CRV, Diesel, Ano/Modelo 2010, Prata. R$ 111.000. Para mais informações entre em contato: 067- 999311720

negócios & oportunidades

Prestação de Serviços

PAX MUNDIAL
PAX MUNDIAL
(67) 3382-1357

! ! ! PODO ÁRVORE 9.9983-4870 ! ! ! !
** * ** LIMPO TERRENO ** * **

FRETE
9 9981-3849.
Caminhão 3/4. Especializ. mat. de construção.

Saúde / Beleza

**** MASSAGEM RELAXANTE ****
Das 8:00hs às 20:00hs. Centro. Telefone: 9.9622-4020. Fernanda

***MASSAGEM R$80**
(67) 98149-7470
Juliana. Relaxante. Vila Planalto, próximo da Orla Morena.

Diversos

!O REI DOS FOGÕES ANTIGOS
Consertos/peças/vendas de fogões, apartir de R$120,00. 9.9235-6115. Flamboyant-saída p/3 Lagoas

************EI, VOCÊ AÍ************
QUE PRECISA DE UBER PET
DIFÍCIL DE ENCONTRAR?
FAÇA SEU ORÇAMENTO!!!
WhatsApp (67)9.9223-7988.

VENDE-SE JAZIGO
No Parque das Primaveiras c/ seis gavetas. Fone: (67) 99815-3762.

VENDO JAZIGOS COMPLETOS
3 lugares, Memorial Park, preço a combinar. tratar: (67) 98449-1681.

ABANDONO DE EMPREGO
CLÍNICA NASCITA CNPJ. 27.866.648/0001-00, convoca o empregado: GISLENE CRISTINA PEREIRA DOS SANTOS CARMINDO -CTPS : 0896278 SERIE: 003-0- MS- , a comparecer em seu local de trabalho no prazo máximo de dois (02) dias, sob pena de ser enquadrado no Artigo 482, alínea "i" da CLT (Abandono de Emprego).

REQUERIMENTO
JR & AR COMÉRCIO DE MOTOS E VEÍCULOS LTDA (TWO WHEELS) torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana – SEMADUR a Licença Ambiental Modalidade Licença Ambiental Simplificada por Adesão e Compromisso para atividade de **COMÉRCIO A VAREJO DE MOTOCICLETAS E MOTONETAS USADAS.** Localizada à **RUA BAHIA, 7 – ITANHANGA PARK** município de Campo Grande –MS.

CONVENÇÃO DOS MINISTROS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Conforme dispõem os artigos 3º. parágrafo único; 22 incisos 1º. ao 3º; e 24 incisos I ao III e 83 do Estatuto Social e em consonância com os artigos 51 ao 57 do Regimento Interno da **COMADEMS – Convenção dos Ministros das Assembleias de Deus no Mato Grosso do Sul,** devidamente inscrita no CNPJ 15.520.448/0001-03, Presidente da Instituição **Pastor João Martins** CPF no. 324.663.749-00 no uso de suas prerrogativas legais e estatutárias, **CONVOCA** os convencionais filiados a sobredita convenção para participarem da **41ª. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, que se realizará nas dependecias do Templo Sede da Igreja Evangélica Assembleia de Deus/Belém localizado na Rua Cabral nº 1455, Bairro Centro, município de Corumbá -MS CEP- CEP 79.332-030 no período de **15 a 17 de Novembro de 2024** com a programação de horários, a saber:

- **Dia 15/11/2024** – Sexta Feira – 18h00min as 22h00min – Culto Oficial de Abertura da AGO, com participação da UFADEMS;
- **Dia 16/11/2024** – Sábado – Ministração de Estudos Bíblicos e Devocionais nos horários das 08h30min as 09h30min e 13h30 às 14h30min e Sessões Plenárias das 09h30min as 12h00min e 15h00min as 17h30min onde serão tratados assuntos previamente estabelecidos pela ORDEM do Dia.
- **Dia 16/11/2024** - Sábado - 19h00min as 22h00min – Congresso Geral UMADEMS;
- **Dia 17/11/2024** - Domingo - Ministração de Estudos Bíblicos e Devocionais nos 08h30min as 09h30min e Sessão plenária das 09h30min as 17h00min onde serão tratados assuntos previamente estabelecidos pela ORDEM do Dia.

I. Assuntos previamente estabelecidos:

1. Apreciação, Discussão e Homologação do Relatório de Atividades da Mesa Diretora do exercício 2024;
2. Apreciação, Discussão e Homologação do Balancete Financeiro da COMADEMS do período de 12.12.2020 a17.11.2024;
3. Apreciação, Discussão e Votação do Pareçer do Conselho Fiscal referente Balanço Financeiro da Entidade (exercicio 2021-2024);
4. Apreciação, Discussão e Homologação dos Relatórios dos Órgãos de Administração da COMADEMS;
5. Apreciação e Homologação dos Processos de Desligamentos deferidos pela Mesa Diretora conforme preceitua o artigo 12 do Estatuto Social;
6. Assuntos de Interesse da COMADEMS apresentado e protocolado na Mesa Diretora na 1ª. Sessão Plenária da AGO por convencional devidamente inscrito e adimplente na COMADEMS;
7. Processo Eleitoral para Escolha Dos Integrantes da Mesa Diretora e do Conselho Fiscal da COMADEMS (quadrienio 2024-2028) conforme estabele o artigo 83 do Estatuto Social;
8. Ato Solene de Posse dos Cargos Dos Eleitos para Mesa Diretora e Conselho Fiscal para a gestão de 17.11.2024 a 30.11.2028;
9. Homologação das Indicações de Convencionaios que ocuparam cargos conforme preve os incissos XIII ao XX do artigo 30 que compoem os orgãos da COMADEMS nos termos do artigo 21 incisso III ao VI, ato que será realizado após a conclusão do processo eleitoral e a posse da Nova Mesa Diretora.

II. Ordem do Dia

Para fins de Elaboração da Ordem do DIA e demais tratativas sobre AGO, serão observados as regras contidas no Regimento Interno da COMADEMS

III. Inscrição e Taxas

Por decisão da MDC de 31/01/2024 ficou estabelecido o valor de R$ 70,00 (Setenta Reais) para taxa de Inscrição da AGO (Art. 95 inciso II) DE acordo com que dispõe o artigo 56 do Regimento Interno, fica estabelecido que as Inscrições para os filiados (Evangelistas e Pastores) para participar da AGO, terá inicio em 01.08.2024 e o encerramento em 30.09.2024, visto que a Inscrição só será validada pela SECRETARIA GERAL E COMISSÃO ELEITORAL os ministros que estiverem ADIMPLENTES em suas anuidades, inclusive o ano em curso.
De acordo com o artigo 96 do Estatuto Social, Convencional inadiplente com a COMADEMS ou ausente da AGO, não poderá votar e nem ser votado.

Isto posto, determino a referida publicação do presente Edital nos termos regimentais.

Escritório da COMADEMS, em Campo Grande-MS, 31 de Maio de 2024.

Pastor João Martins
Presidente

Pastor Jacob Melo dos Santos
1º. Secretário

DIVULGAÇÃO

A tração integral Quattro da Audi não era oferecida nas versões exportadas para o Brasil do A4 e do A5 Sportback desde 2021

LUXO COM MAIS PEGADA

A volta da tração integral Quattro é o principal destaque da linha 2025 dos Audi A5 Sportback e A4

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA
AUTOMOTRIX

A Audi anunciou o lançamento da linha 2025 do A4 Quattro e do A5 Sportback Quattro no Brasil. O sedã e sua derivação com traseira em estilo cupê voltam a trazer a tração integral Quattro, que não era oferecida nos dois modelos no mercado brasileiro desde 2021. Agora, apenas o compacto A3, nas versões sedã e hatch, está disponível no País com tração dianteira.

Além de resgatar a renomada tração integral da Audi em sua versão mais atualizada, os sedãs médios importados da Alemanha incorporam novos itens de segurança, tecnologia e conforto. Ambos contam com duas versões de acabamento e já estão disponíveis na rede de mais de 40 concessionárias da marca das quatro argolas, que celebra 30 anos no Brasil neste ano.

"Quando foi lançada, há mais de 40 anos, a tração Quattro foi revolucionária ao reunir performance, controle e segurança em todo tipo de terreno. Desde então, a tecnologia vem sendo continuamente aprimorada", celebra Renato Celiberti, diretor de Vendas da Audi do Brasil.

O novo Audi A5 Sportback Quattro está disponível em duas configurações: Advanced (R$ 359.990) e S Line (R$ 394.990). E o sedã A4 Quattro também chega em duas versões: Prestige (R$ 333.990) e S Line (R$ 359.990). Ou seja, a versão mais equipada do A4 tem o mesmo preço da mais básica do A5 Sportback.

Todas são equipadas com o mesmo propulsor 2.0 turbo FSI, um quatro cilindros em linha que entrega 204 cavalos de potência de 4.475 rpm a 6 mil rpm e torque de 32,6 kgfm de 1.450 rpm a 4.475 rpm. A transmissão é sempre a automática S tronic de sete velocidades. Os motores receberam ajustes para deixar seu desempenho mais esportivo. A aceleração de zero a 100 km/h pode ser feita em 6,8 segundos no A5 Sportback e em 6,7 segundos no A4 – em ambos, 0,4 segundo mais rápido do que nos modelos anteriores, com tração dianteira. A velocidade máxima fica sempre em 210 km/h, limitada eletronicamente.

A inédita versão de entrada do A5 Sportback Quattro, denominada Advanced, traz uma ampla lista de equipamentos de série que inclui ar-condicionado automático de três zonas, assistente de freio de estacionamento com auto hold, Audi Drive Select, bancos dianteiros elétricos, bancos em couro sintético, pacote de luzes ambiente, sistema start-stop, teto solar elétrico panorâmico, controle de cruzeiro adaptativo (ACC), aviso de saída de faixa (Lane Departure Warning), faróis full LED Matrix, lanternas em LEDs com indicador dinâmico nas setas, Audi Virtual Cockpit Plus de 12,3 polegadas e rodas de liga leve de 19 polegadas Audi Sport.

Já a S Line, que já era oferecida no A5 anterior com tração frontal, acrescenta itens como bancos dianteiros esportivos elétricos com função de memória para o do motorista, pacote porta-objetos, soleiras das portas com insertos em alumínio com inscrição S e iluminadas, forro moldado em tecido na cor preta e Audi Sound System com 10 alto-falantes e potência de 180 watts. Externamente, o modelo ganhou retrovisores elétricos aquecidos (rebatíveis e com recurso de memória), kit S Line e rodas de liga leve de 20 polegadas Audi Sport.

Como opcionais, a versão topo de linha do A5 oferece pintura metálica ou perolizada e o poderoso sistema de som Bang&Olufsen 3D (19 alto-falantes com 755 watts), que custa R$ 9 mil. Entre os itens de personalização, estão disponíveis os pacotes S Line (R$ 10 mil) e Black (R$ 7 mil).

O pacote interior S Line oferece acabamento do console central em preto brilhante, acabamento do painel em alumínio escovado fosco, bancos em microfibra dinâmica com logo S estampado, volante com logotipo S e pedaleiras esportivas em aço inoxidável.

Já o pacote externo Black agrega frisos decorativos, capa do espelho externo em preto brilhante e os atualizados Audi Rings e inscrição do nome do modelo em preto brilhante e pinças de freio pintadas em vermelho, além de um design exclusivo nas rodas de liga leve de 20 polegadas Audi Sport.

As dimensões externas do sedã-cupê da Audi permanecem inalteradas – 4,75 metros de comprimento, 2,03 m de largura (com retrovisores), 1,38 m de altura e 2,82 m de entre-eixos. O porta-malas tem 465 litros de capacidade. O peso total é de 1.685 quilos, ante 1.615 kg da versão anterior com tração apenas dianteira. O interior de ambas as versões pode ser personalizado nas cores bege, cinza, marrom ou preto.

Externamente, estão disponíveis na Advanced as tonalidades Branco Arkona e Preto Brilhante (sólidas) e Azul Navarra, Branco Geleira, Cinza Manhattan, Prata Florete, Preto Mito, Verde Distrito e Vermelho Progressivo (metálicas). Já a S Line disponibiliza carrocerias nas cores Branco Arkona (sólida), Azul Ascari, Azul Navarra, Branco Geleira, Cinza Cronos, Preto Mito, Verde Distrito, Vermelho Progressivo (metálicas) e Cinza Daytona (perolizada).

Com um visual mais discreto e menos esportivo que o A5 Sportback, o sedã A4 Quattro está disponível nas versões Prestige e S Line. O entre-eixos é idêntico ao do A5, mas o A4 é um centímetro menor no comprimento e na largura e quatro centímetros mais alto. O sedã pesa 1.645 kg (40 kg a menos que o A5) e o porta-malas tem 460 litros de capacidade.

A versão de entrada Prestige do A4 vem com rodas de liga leve de 18 polegadas e repete boa parte dos itens de série da versão Advanced do A5 Quattro. E a topo de linha do A4 Quattro, a S Line, também copia a maioria dos equipamentos do A5 Quattro S Line, mas com rodas de 19 polegadas. Os opcionais do sedã top são faróis Full LED Matrix, teto solar elétrico e sistema de som Bang&Olufsen 3D, além dos pacotes S Line e Black disponíveis para o A5 Sportback (mas com rodas de 19 polegadas).

ESTILO REQUINTADO

O A5 Sportback Quattro S Line avaliado era completo, com todos os opcionais. Teto solar elétrico panorâmico, o ar-condicionado de três zonas e volante esportivo multifuncional com paddles shifts e base aplanada são itens de série no sedã com estilo cupê da Audi. Porém, os vistosos bancos dianteiros esportivos elétricos com função de memória para o do motorista, o console central em preto brilhante e soleiras das portas com insertos em alumínio ficam por conta do pacote opcional S Line.

O modelo preserva basicamente as linhas horizontais internas da segunda geração do A5 Sportback, apresentada mundialmente no fim de 2016 e que chegou ao Brasil no ano seguinte. A elegância sóbria e o elevado padrão de acabamento aparecem em vários detalhes. O destaque do painel de instrumentos é o multimídia com tela de alta resolução de 10,1 polegadas sensível ao toque MMI, com sistema de navegação nativo. Seus gráficos são minimalistas e a estrutura do menu é bem intuitiva. Atrás do volante fica o Audi Virtual Cockpit Plus de 12,3 polegadas, com três modos de apresentações.

SECO OU MOLHADO

Americana (SP) – A apresentação dinâmica do A5 Sportback Quattro foi feita no Campo de Provas da Goodyear, localizado na cidade de Americana, distante 110 quilômetros da capital paulista. O circuito da marca de pneus norte-americana oferece diversos tipos de pistas, inclusive uma com uma lâmina de água, específica para testes de aderência em curvas.

Apesar de breve, a avaliação permitiu perceber porque a tração integral Quattro – que desde 2021 deixou de equipar as versões comercializadas no Brasil do sedã médio e do sedã-cupê – realmente fazia falta aos dois modelos. O sistema de tracionamento criado pela Audi agrega mais controle e estabilidade do veículo e, por conta disso, é muito valorizado por quem gosta de acelerar forte.

Nas chicanes e nas curvas em alta velocidade do circuito da Goodyear, a tração integral do A5 Sportback fez o que era esperado e entregou uma estabilidade superior à das versões que contam somente com tração frontal. A consistência dinâmica nos trechos sinuosos impressiona – o modelo quase parece trafegar sobre trilhos.

O já conhecido motor 2.0 turbo FSI, com seus 204 cavalos de potência, mostrou a exuberância habitual. O elevado torque de 32,6 kgfm fica disponível em 1.450 rpm e garante arrancadas vigorosas em qualquer giro – o zero a 100 km/h pode ser feito em menos de sete segundos. A transmissão de dupla embreagem, que combina a automação nas trocas com um princípio de funcionamento mais próximo dos câmbios manuais, mantém sempre a marcha seguinte pré-engatada para garantir um funcionamento ágil e suave.

E como quem corre demais precisa saber parar rápido, os freios do A5 Sportback Quattro mostraram no teste que continuam a entregar a eficiência habitual dos sedãs da Audi.

Ficha técnica

Audi A5 Sportback S Line Quattro

Motor: 2.0 turbo FSI, 1.984 cc, 4 cilindros em linha, 16 válvulas, a gasolina;

Potência: 204 cavalos de 4.475 rpm a 6 mil rpm;

Torque: 32,6 kgfm de 1.450 rpm a 4.475 rpm;

Transmissão: automatizada de dupla embreagem S tronic de sete velocidades;

Dimensões: 4,75 metros de comprimento, 2,03 m de largura (com retrovisores), 1,38 m de altura e 2,82 m de entre-eixos;

Peso total: 1.685 quilos;

Porta-malas: 465 litros;

Suspensão: dianteira e traseira tipo multibraço com barra estabilizadora, roda tipo independente e molas helicoidal;

Freios: a disco nas quatro rodas;

Rodas e pneus: rodas de liga leve de 20 polegadas com pneus 265/30 R20;

Capacidade do tanque de combustível: 58 litros;

Preço: R$ 394.990.

Siga-nos nas redes sociais
@correioestado
@correioveiculos

EMISSÃO ZERO

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Melhorias na cabine e adição de recursos ADAS são as novidades para o caminhão elétrico movido por célula de combustível a hidrogênio da Hyundai

A evolução da evolução

Hyundai Xcient Classe 8 Fuel Cell, a nova versão do caminhão movido a célula de combustível a hidrogênio, é apresentado nos Estados Unidos

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA
AUTOMOTRIX

A Hyundai participou pela terceira vez seguida da Advanced Clean Transportation Expo (ACT), evento ligado às tecnologias limpas para o transporte, realizado de 20 a 23 de maio em Las Vegas, nos Estados Unidos. Lá, a marca sul-coreana compartilhou sua visão sobre hidrogênio e apresentou seu modelo de negócios para veículos comerciais movidos com essa tecnologia em um importante mercado.

A empresa mostrou em primeira mão um conceito que adianta as melhorias da cabine e a adição de recursos ADAS (Advanced Driver Assistance System ou sistemas avançados de assistência ao motorista, em português) para o caminhão elétrico movido por célula de combustível a hidrogênio, o Xcient Fuel Cell, apresentado na nova versão Classe 8 com uma configuração de eixo motriz 6x4.

Considerado como uma fonte de energia segura, limpa e sustentável, o hidrogênio é visto como a solução ideal para veículos comerciais e transporte logístico em função de suas várias vantagens, incluindo produção, armazenamento, logística e infraestrutura de reabastecimento. O hidrogênio gera energia de alta densidade que permite aos veículos elétricos movidos a célula de combustível (FCEVs) fornecerem potência constante e adequada para condução de longa distância e transporte de cargas pesadas.

Desde 2020, a Hyundai utiliza a marca HTWO para representar o sistema de célula de combustível de hidrogênio do grupo. No início deste ano, a empresa anunciou sua visão para a expansão da marca HTWO na cadeia de valor do hidrogênio, para que se torne uma catalisadora para uma transição energética global.

Ao alavancar sua força nos setores de mobilidade e energia, o grupo Hyundai agora está posicionado para oferecer soluções que abrangem todos os estágios da cadeia de valor do hidrogênio. Recentemente, desenvolveu métodos pioneiros para converter resíduos orgânicos em hidrogênio, como parte de seu projeto-piloto em curso em Chungju, na Coreia do Sul. Ao extrair biogás de resíduos alimentares, o hidrogênio é criado por meio de um processo avançado. Esse hidrogênio é então fornecido a uma estação de reabastecimento para veículos.

O grupo Hyundai terá outra instalação na Coreia do Sul até o fim deste ano, na qual o lodo de esgoto será convertido nesse tipo combustível. Também está revisando um modelo de negócios de energia de hidrogênio para integrar toda a cadeia de valor, desde a produção de hidrogênio a partir do plástico até a captura de carbono e sua utilização, armazenamento, transporte, fornecimento e possíveis aplicações.

Os caminhões elétricos Xcient Classe 8 Fuel Cell fazem parte das principais iniciativas de logística de hidrogênio dos Estados Unidos. No ano passado, por meio do NorCal Zero, a Hyundai Motor implantou 30 caminhões Xcient Fuel Cell nos portos de Oakland e de Richmond para transportar contêineres de carga e veículos, o que ficou marcado como a maior implantação comercial de caminhões elétricos pesados Classe 8 movidos por célula de combustível de hidrogênio na América do Norte. Na Geórgia, a empresa desenvolve o Projeto de Logística Limpa na Metaplant America, do grupo Hyundai Motor, para descarbonizar essa unidade de produção.

O XCient é alimentado por um sistema de célula de combustível de hidrogênio de 190 kW, composto por duas pilhas de célula de combustível de 95 kW cada. Sete grandes tanques de hidrogênio oferecem uma capacidade combinada de armazenamento de cerca de 32 quilos. Na atual versão Classe 8 do modelo, destaca-se o painel de instrumentos digital em "Y" de 12,3 polegadas e um sistema de infoentretenimento com tela sensível ao toque, também de 12,3 polegadas, com botões físicos integrados ao console central, para conveniência do motorista.

O modelo de exibição também apresenta um conjunto abrangente de ADAS da Hyundai Motor, projetados para melhorar a segurança do veículo e reduzir a fadiga do motorista. Esses aprimoramentos incluem assistente de prevenção de colisão frontal, alerta de saída segura, alerta de colisão lateral e piloto automático adaptativo.

A empresa apresentou ainda sua parceria com a Plus, startup norte-americana do setor de direção autônoma, para melhorar a segurança rodoviária e a eficiência do transporte de cargas. Ambas estão testando a tecnologia de direção autônoma de nível 4 – veículos com capacidade de serem conduzidos sem motorista em ambientes controlados e sem condições adversas – no caminhão Xcient Fuel Cell nos Estados Unidos.



TRANSPOMAIS

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA

DIVULGAÇÃO



Segunda mão

A VolksConfia, loja multimarcas de veículos seminovos da Volkswagen Caminhões e Ônibus, completa dois anos de operação com planos de crescimento e ampliação de sua presença física e virtual. A VolksConfia agora está disponível também nas principais plataformas digitais para comercialização desses modelos, além de contar com site e presença nas redes sociais para que os clientes possam visualizar o estoque disponível. Ao longo desses dois anos de operação, a loja de seminovos da Volkswagen Caminhões e Ônibus se firmou como mais um canal de apoio aos clientes para renovação de suas frotas, na negociação de veículos novos ou na compra de seminovos. A VolksConfia faz uma rigorosa avaliação desses veículos antes de ofertá-los, e profissionais especializados acompanham todo o processo, consultam e analisam históricos de transações, dados oficiais disponibilizados pelo Detran, vistoria estrutural e mecânica completa. Após uma manutenção e revisão detalhada, ficam à espera do novo dono.

DIVULGAÇÃO



Novato da turma

Principal fornecedora de ônibus escolar para o programa Caminho da Escola, a Iveco Bus apresentou, na 25ª Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, realizada de 20 a 23 de maio, as inovações do novo Ônibus Rural Escolar 2 (ORE 2) do programa. Agora também disponível com opção de carroceria Busscar, além da Mascarello, já ofertada no mercado, o modelo tem capacidade para 44 alunos e custo mais acessível, comparado ao ORE 1. Na atual edição do programa, a Iveco Bus soma mais de 2 mil solicitações de adesão aprovadas para aquisição de veículos, o que inclui pedidos expressivos das Secretarias de Estado de Educação da Bahia, de Mato Grosso e de Pernambuco. Ao todo, as pastas solicitaram 775 unidades. Além do 10-190 (ORE 2), com motor de 190 cavalos de potência, a marca oferece pela primeira vez pelo programa o 15-210 (ORE 3), de 210 cavalos, com capacidade para 59 alunos.

DIVULGAÇÃO



Pensando grande

A Volkswagen Caminhões e Ônibus acaba de lançar o Volksbus 22.260 S, também conhecido como o Superônibus VW. O novo modelo terá a maior capacidade técnica do seu segmento urbano com 15 metros no mercado brasileiro, transportando até cerca de 115 passageiros. O novo chassi VW chega ao mercado com mais de 100 unidades encomendadas por diferentes clientes no Brasil. Equipado com motor D08 calibrado com uma ampla faixa de torque, o veículo proporciona a performance adequada para a operação, com uma economia de combustível que pode chegar a 8% com a nova configuração do trem de força. Um dos trunfos do modelo é o posicionamento do terceiro eixo na dianteira, permitindo que o chassi alcance a capacidade de carga de 22 toneladas e, ao mesmo tempo, possibilite as mais variadas configurações, de acordo com a necessidade da operação. Já em conforto, um dos principais atrativos é a suspensão pneumática, item relevante principalmente em terrenos de pavimentação acidentada.

APOSTA NA VERSATILIDADE

Por um lugar ao Sol

A linha 2025 do Nissan Versa tenta alavancar suas vendas no Brasil com a nova versão SR

DIVULGAÇÃO



Assim como toda a família, o Versa SR é equipado com motor 1.6 com até 113 cavalos de potência e 15.3 kgfm de torque acoplado à transmissão Xtronic CVT de cinco marchas simuladas

DANIEL DIAS
AUTOMOTRIX

O Nissan Versa chega à linha 2025 ao mercado brasileiro com a pretensão de reforçar sua participação no segmento PCD e acrescentando uma nova versão, a SR, com preço de R$ 123.990, posicionada entre a Advance e a top Exclusive, fixada em R$ 132.990. O sedã compacto da marca japonesa parte da configuração de entrada Sense, com preço de R$ 110.590.

Totalmente renovado na América do Norte em 2019, o Versa tenta encontrar um bom ritmo de aceitação do consumidor brasileiro. No primeiro quadrimestre deste ano, o sedã teve 3.977 unidades vendidas no Brasil, ocupando a modesta trigésima sétima colocação entre os carros de passeio. Na categoria de três volumes compactos, o modelo da Nissan aparece em quarto lugar, atrás do líder, o Chevrolet Onix Plus (17.852), do Volkswagen Virtus (10.381) e do Toyota Yaris (6.235).

Externamente, o Versa SR traz emblemas com o nome da versão em vermelho na grade frontal e junto à lanterna direita, retrovisores com indicador de direção pretos, grade frontal também na cor preta, rodas de liga leve aro 16 e aerofólio na tampa do porta-malas.

Por dentro, a nova configuração é identificada por costuras duplas pespontadas em laranja nos bancos dianteiros, sobre o porta-luvas e nos painéis das portas. O painel conta com acabamento em Black Piano e o volante, com material sintético premium, enquanto o alumínio é usado no console central, no volante, no painel frontal e nas portas – com cromados nas maçanetas internas – e simulação de fibra de carbono nas portas e no painel de instrumentos.

O Versa SR vem de série com seis airbags, chave inteligente I-Key com função de abertura e fechamento de portas, sistema de áudio com quatro alto-falantes, Bluetooth, reconhecimento de voz e tela sensível ao toque de 7 polegadas com espelhamento para Android Auto e Apple CarPlay, controlador automático de velocidade, carregador de celular sem fio, bancos com tecnologia Gravidade Zero, entradas de USB e USB Tipo C, Visão 360° com detector de objetos em movimento, alerta de colisão frontal, assistente inteligente de frenagem, alertas de cinto de segurança destravado (frontal e traseiro) e de objetos no banco de trás, sistema de partida em rampa, travamento e abertura automática das portas por aproximação, painel de instrumentos Advance Drive Assist Display com tela de TFT colorida de 7 polegadas com indicador de temperatura externa e vidros com acionamento elétrico nas quatro portas.

Já na linha 2024, o Versa ganhou aprimoramentos tecnológicos e visuais – em relação ao modelo apresentado em 2019 – que o aproximaram do sedã médio da casa, o Sentra, igualmente produzido em Aguascalientes, no México, com o sedã compacto recebendo um estilo mais jovial e com novos itens de segurança e conforto e uma nova leitura da grade V-Motion.

Também em 2024, o Versa já havia estreado o novo logotipo da Nissan. Quanto à paleta de cores externas, o sedã compacto manteve duas opções de cores sólidas (Preto Premium e Branco Aspen), cinco metálicas (Cinza Lunar, Azul Cobalto, Cinza Grafite e Prata Classic e Vermelho Scarlet, tradicional no carro desde a primeira geração que veio para o mercado brasileiro, em 2012) e uma perolizada (Branco Diamond).

O powertrain é igual em todas as versões do Versa. O conjunto é formado pelo motor 1.6 16V Flex com até 113 cavalos de potência a 5.600 rotações por minuto e 15,3 kgfm de torque a 4 mil giros, acoplado à transmissão Xtronic CVT com 5 marchas simuladas.

De acordo com a Nissan, em baixas rotações, o câmbio tipo CVT ajuda a reduzir o consumo e a gerar menos ruídos internos. A transmissão incorpora o modo Sport, que, acionado por um botão no câmbio, eleva as rotações para proporcionar respostas mais rápidas. Adiciona ainda a função D-Step, para melhorar a sensação de aceleração com a simulação de trocas de marchas em alta rotação.

Com mais de 30 anos e quatro gerações que marcaram o segmento sedã ao longo de sua história, o Versa recebeu seu nome para representar as cinco primeiras letras da palavra versátil. Para isso, a marca oriental sempre buscou estimular a versatilidade do seu modelo com a capacidade de adaptação às necessidades funcionais dos motoristas de cada mercado em que o carro é vendido, sendo o Versa um dos primeiros modelos a ser concebido conforme a filosofia Nissan Intelligent Mobility.

No Brasil, o Versa foi lançado já em sua segunda geração e chegou a ter uma versão produzida no Complexo de Resende, no sul do estado do Rio de Janeiro, com nome de V-Drive, que mantinha o design antigo em relação ao modelo fabricado no México.

PEDINDO PASSAGEM

Futuro bem próximo

O SUV elétrico EV3 pretende popularizar as inovações mostradas pela Kia no EV9 em 2023

DANIEL DIAS
AUTOMOTRIX

A Kia acaba de apresentar na Coreia do Sul o EV3, seu novo SUV compacto 100% elétrico, que está bem cotado para vir para o Brasil. Tendo como base o revolucionário EV9, mostrado ao mundo no ano passado, o EV3 busca ganhar nos detalhes sua personalidade. O novo Kia será lançado comercialmente em outubro deste ano – primeiramente na Europa e nos Estados Unidos –, com preço em torno de US$ 30 mil (cerca de R$ 155 mil).

Com 4,30 metros de comprimento, 1,85 m de largura, 1,56 m de altura, 2,68 m de distância de entre-eixos e capacidade do porta-malas para 460 litros, o EV3 tem um trem de força elétrico de tração dianteira e montado sobre a Electric Global Modular Platform (E-GMP), utilizando a tecnologia de bateria de quarta geração da Kia.

A versão de entrada do EV3 tem bateria de 58,3 kWh, enquanto a variante Long Range é equipada com bateria de 81,4 kWh. As duas utilizam motor de 150 kW (205 cavalos) de potência e 28,3 kgfm de torque, que permite aceleração de zero a 100 km/h em 7,5 segundos, com velocidade final, em ambos, de 170 km/h. Pelo ciclo WLTP, a autonomia das duas configurações é de 600 quilômetros.

Conforme a Kia, o EV3 é dotado de uma série de recursos avançados de segurança, de direção, de conveniência e de carregamento, normalmente encontrados em modelos de segmentos superiores. A tecnologia Advanced Driving Assistance Systems (Adas) do EV3 inclui o controle elétrico dinâmico de vetorização de torque e DTVC para garantir que o carro transfira sua potência para a estrada de maneira suave e estável.

As tecnologias de ajuda ao motorista incluem assistências para evitar colisões dianteiras, para manutenção de faixa, para velocidade de cruzeiro nas estradas e para impedir batidas em manobras em estacionamentos. O Remote Smart Parking Assist permite ao carro fazer manobras até em espaços apertados sem que o motorista necessite entrar no veículo. Já o Head-Up Display de 12 polegadas projeta informações no para-brisa para o condutor prestar atenção exclusivamente ao que está na sua frente.

Com o i-Pedal 3.0 da Kia, o motorista pode dirigir o EV3 usando apenas o pedal do acelerador, com a tecnologia conhecida no mundo dos veículos elétricos como one pedal. Quando o motorista alivia a pressão sobre o pedal da direita, a carga da bateria do carro é regenerada.

O EV3 é o primeiro modelo da marca sul-coreana a ter a tecnologia Vehicle to Load (V2L), com o carro podendo alimentar dispositivos externos, como computadores portáteis, pequenas geladeiras, máquinas de café ou secadores de cabelo. Ou seja, o EV3 é recarregável e pode funcionar como gerador de energia elétrica. Com a Digital Key, o motorista não precisa de chaves para entrar ou acionar o veículo, podendo fazer essas coisas a partir de seu smartphone.

Assim como o grandão EV9, o EV3 tem uma cabine futurista e tecnológica, com destaque para o gigantesco conjunto de painéis e conectividade composto por três telas interligadas, com um monitor de 12,3 polegadas de informações para o motorista, um de 5 polegadas com preferência para ajustar o sistema de ar-condicionado e um terceiro de 12,3 polegadas que ocupa toda a área central do painel e é o sistema de infoentretenimento e painel de acesso para outras funções, como espelhamento com Apple CarPlay e Android Auto e acesso a streamings, como a Netflix.

Com a adição do ChatGPT, o dono do EV3 pode continuar atualizando os sistemas de conectividade do automóvel mesmo depois de adquirir o carro. "Ao fornecer um design inovador, uma transmissão elétrica líder da indústria automotiva e soluções de estilo de vida práticas e inovadoras, o EV3 pretende aumentar o universo das famílias a bordo de um veículo elétrico", afirma Ho Sung Song, presidente e CEO da Kia.

FOTOS: DIVULGAÇÃO





As duas versões do EV3 são equipadas com motor de 205 cavalos de potência e 28,3 kgfm de torque, para uma autonomia de 600 quilômetros

SEGUNDA GERAÇÃO

Tempo de renovar

A scooter Honda Elite 125 chega à linha 2025 com novo motor, além de aperfeiçoamentos técnicos e estéticos

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Segundo a Honda, a chegada de um motor 100% inédito estabelece um padrão superior de economia para a nova Elite 125

EDMUNDO DANTAS
AUTOMOTRIX

A scooter Elite 125 chegou ao Brasil em dezembro de 2018 com a missão de ser o modelo porta de entrada do line-up da Honda na categoria. Desde então, é a líder de seu segmento, seguindo a tradição das scooters Lead 110 e da família PCX, para mostrar aos brasileiros que as scooters podem ser uma solução de mobilidade prática, econômica e eficiente, e não apenas um veículo destinado ao lazer ou de uso restrito aos fins de semana.

Fabricada na Zona Franca de Manaus, no Amazonas, a Elite 125 superou a marca de 110 mil unidades vendidas em cinco anos de comercialização no Brasil. O modelo atende a um público bastante heterogêneo, formado em grande parte por mulheres (60% dos usuários) e por boa parcela de motociclistas principiantes.

É o primeiro veículo motorizado de duas rodas de 62% de seus proprietários, de acordo com dados do Denatran de 2023.

Na segunda geração da Elite 125, que chega neste mês às concessionárias, a garantia é de três anos, sem limite de quilometragem, mais óleo Pro Honda gratuito em sete revisões (o fornecimento do óleo sem custos é válido a partir da terceira revisão).

O intervalo de manutenção é de 6 mil quilômetros ou seis meses após a primeira revisão, que deve ocorrer com mil quilômetros ou meio ano. As opções de cores disponíveis são azul e prata metálicos, vermelho e branco, e o preço público sugerido com base cidade de São Paulo (SP) é de R$ 12.966, não incluindo despesas com frete ou seguro.

Segundo a Honda, a chegada de um motor 100% inédito estabelece um padrão superior de economia para a nova Elite 125. Dotado da tecnologia eSP (Enhanced Smart Power), que estreou no Brasil com a scooter PCX, o novo motor se destaca pelo baixo índice de atrito de seus componentes internos, que colabora para melhoria de desempenho, menor consumo de combustível e elevada durabilidade. O motor traz ainda o sistema ISS (ou Idling Stop System), que em paradas breves desliga o propulsor e o religa automaticamente, sem prejuízo à vida útil da bateria.

Essa operação fica a cargo do ACG (ou Alternating Current Generator), componente que substituiu o motor de partida convencional e seu sistema de engrenagens, atuando tanto como alternador quanto motor de partida. De acordo com a fabricante, o conjunto desses recursos contribui para reduzir o consumo de combustível, emissões de gases nocivos ao ambiente e prolongar a vida útil do motor.

Com os números de potência e torque máximos próximos ao motor que equipava a Elite de primeira geração, o novo propulsor traz desempenho equivalente em velocidade máxima e aceleração aos da versão antiga, de acordo com medições feitas pelo Instituto Mauá de Tecnologia.

A redução das rotações por minuto nos picos de potência (de 7.500 para 6.250) e de torque (de 6 mil para 5 mil) impacta positivamente a durabilidade. O sistema de transmissão adotado na Elite 125 2025 é do tipo CVT, no qual uma correia tipo V-Belt com especificação de alta elasticidade permite uma aceleração gradual.

A segunda geração da Elite 125 ganhou ainda uma revisão da parte ciclística. O chassi tubular de aço permanece do tipo underbone, tendo recebido ajustes em sua geometria. O conjunto mola-amortecedor da suspensão traseira teve seu ângulo de atuação modificado, passando a contar com ajuste da carga da mola.

Já a frenagem é do tipo CBS – Combi Brake, com disco Wave na dianteira e tambor na traseira. As rodas de aro 12 polegadas à frente e de 10 polegadas atrás são calçadas com novos pneus Pirelli Angel Scooter.

O estilo esportivo que caracterizou a Elite 125 foi atualizado, reforçando as linhas agressivas e angulosas. Na parte frontal, as luzes de posição foram destacadas do grupo óptico, ocupando posição mais elevada, na carenagem do guidão, enquanto os piscas também foram elevados, ao lado do farol. Na traseira, o conjunto lanterna e piscas está disposto mais na horizontal, para destacar mais cada tipo de sinalizador.

O painel de instrumentos foi redesenhado e disponibiliza mais informações. A nova Elite 125 conta ainda com comutador de farol baixo e alto, porta-capacete mais amplo, dois ganchos de transporte, pedaleiras retráteis para o garupa, cavalete central e lateral de série e novo bocal do tanque de combustível.

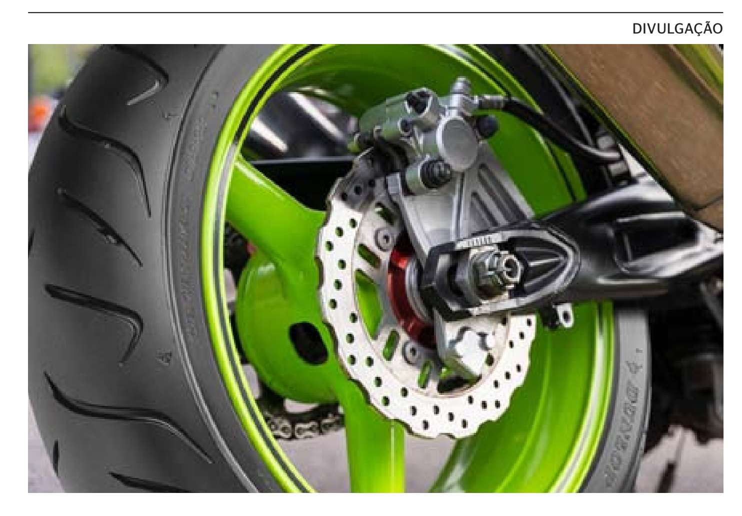
Já o painel de LCD Blackout, totalmente digital, é maior. Na ergonomia, a posição de pilotagem oferece mais espaço entre o escudo frontal e o banco, que teve sua altura em relação ao solo reduzida para facilitar as manobras de estacionamento e oferecer mais conforto para o piloto e o carona.



MOTOMAIS

EDMUNDO DANTAS

DIVULGAÇÃO



Para acelerar forte

A Dunlop, marca de pneus fundada em 1888 na Irlanda do Norte e que em 1963 foi incorporada ao grupo japonês Sumitomo Rubber, revelou seu novo catálogo para motocicletas no Brasil. O novo portfólio apresenta uma variedade de modelos, cada um projetado para oferecer desempenho e segurança em todas as condições de pilotagem, dos pneus esportivos de alta performance no asfalto aos robustos de trilha. Entre os destaques estão os modelos D404 e K555 (para as motocicletas cruiser), Geomax AT81 (trilha), Geomax MX33 (motocross e supercross), Scootsmart (scooters) Sportmax D214, D220, D222, D423, GPR-300, Q5A e Roadsport 2 (para vários modelos de motos esportivas), Trailmax D609 (para viagens longas) e Trailmax Mixtour (alta aderência para asfalto ou terra). Os modelos são produzidos com tecnologia 2 Cut Belt, que conta com uma estrutura radial inovadora, combinando duas camadas de cintas com cordões de aramida posicionadas para garantir resposta imediata à mudança de direção e dirigibilidade confortável.

DIVULGAÇÃO



Tradição de fazer bonito

A Ducati ganhou mais uma vez o cobiçado prêmio Red Dot, categoria Best of the Best, dessa vez com a Diavel V4. Entre os mais prestigiados a nível internacional, o prêmio é reservado a criações capazes de estabelecer um novo padrão no setor de referência. Para a fabricante de motos com sede em Bolonha, na Itália, é o quarto Best of the Best no Red Dot Award (Diavel V4, 1199 Panigale, XDiavel e Diavel 1260). Com seu estilo refinado e linhas musculosas e elegantes, com massas visualmente concentradas na dianteira e uma traseira ágil e esbelta, com finos detalhes como os apoios para os pés e a alça retrátil do garupa, a Diavel V4 se destaca na cena mundial de design de motocicletas. O motor V4 Granturismo é um elemento distintivo tanto no estilo quanto no desempenho da motocicleta, cuja estética arrojada é realçada por elementos como as vistosas luzes de LED, o imponente pneu traseiro de 240 seções na roda de liga leve usinada de cinco raios e o atraente silenciador de quatro vias. A Diavel V4 é produzida na clássica cor Ducati Red ou na versão Thrilling Black, em preto brilhante.

Nova naked

DIVULGAÇÃO



A naked de alta cilindrada GSX-8S foi apresentada no Brasil com a aventureira V-Strom 800DE. Oferecida por R$ 51.500, a mais nova Suzuki pretende conquistar quem procura um modelo sem carenagens na alta cilindrada. Como a V-Strom, a naked conta com o novo motor bicilíndrico em linha de 776 cc. Na estética da GSX-8S, destacam-se o par de faróis de LED hexagonal. O motor bicilíndrico, com refrigeração líquida, acoplado a um câmbio de seis marchas, entrega 83 cavalos a 8.500 rpm e 7,95 kgfm a 6.500 rpm. A velocidade máxima da GSX-8S é de 210 km/h. Traz ainda o sistema quick shifter bidirecional, que permite trocas sem uso da embreagem, ABS e controle de tração.

+NA REDE


correiodoestado.com.br

COLUNISTA

Confira novidades do mundo automotivo na aba Opinião, por Leandro Gameiro